ANEXO T

Tabelas síntese da análise de conteúdo das entrevistas

Síntese da 1ª série de entrevistas

	Mariana	Beatriz	Vanessa	Joel	Francisco	Gonçalo	Síntese
Acesso às TIC (regularidade e local de acesso)	Utilização frequente. Quando está em casa, acede ao computador e à Internet todos os dias. Quando está em Setúbal, acede quase todos os dias na escola. Refere algumas limitações/dificuldades de acesso: Apesar de tentar acompanhar a evolução da informática, não considera ter domínio sobre questões informáticas. Na escola, quando a sala dos computadores está cheia ou quando há algum problema de funcionamento nos computadores. Em casa o principal problema é a velocidade da ligação (analógica) e a sua estabilidade (a linha cai frequentemente).	Em período lectivo, todos os dias. O local preferencial de acesso é em casa onde tem computador com acesso à Internet. Raramente utiliza na Escola por estarem sempre ocupados.	Utiliza frequentemente o computador e a Internet preferencialmente em casa, mas como tem Internet móvel no Portátil, já tem utilizado noutros sítios (nomeadamente na escola e no café). Não refere ter dificuldades de acesso, apenas alguns problemas ocasionais de ligação com a placa de Internet móvel.	Costuma utilizar o computador e a Internet frequentemente (principalmente ao fim-de-semana) porque durante a semana tem pouco tempo. Acede principalmente em casa (raramente na escola) e não refere dificuldades de acesso em casa (tem um computador com Internet só para si)	Utiliza diariamente o computador e a Internet, sempre em casa. Não refere quaisquer dificuldades de acesso ao computador e à Internet	Utiliza o computador e a Internet todos os dias e preferencialmente em "casa", mas às vezes também na Escola. È deslocado (Funchal) mas tem computador com Internet na casa onde está a viver. Não refere ter dificuldades em utilizar a Internet, mas com o computador por vezes sente e nessa altura pede ajuda	***Utilização*** *Utilização frequente a diária;* ***Local de acesso*** *Principalmente em casa e sem problemas de acesso, quer ao computador como à Internet.* *Uma das alunas tem Internet móvel e por isso por vezes utiliza acede à Internet em locais públicos e na Escola.* *Apenas uma das alunas tem acesso preferencial na escola* ***Dificuldades*** *Um dos alunos refere algumas limitações na utilização do computador e outra, o facto de sentir que não domina o computador.* *Uma das alunas refere problemas ocasionais de ligação á Internet móvel e outra á ligação fixa (analógica)* *Duas alunas referem como limitação de acesso, o facto de os computadores da Escola estarem quase sempre ocupados ou com alguns problemas técnicos.* *Uma das alunas refere mesmo que não utiliza na escola porque estão quase sempre ocupados.*
Finalidades de acesso	O computador utiliza essencialmente para processamento de texto, música, fotografia e raramente para jogos. A Internet utiliza principalmente para retirar material académico e para pesquisa de informação geral (desporto, música, cinema). Ocasionalmente para aprofundar temáticas abordadas nas aulas que lhe suscitem interesse.	Utiliza o computador para fins académicos e a Internet essencialmente para fins sociais, troca de informação e pesquisa de informação geral. Ocasionalmente para pesquisa de informação académica	O computador utiliza essencialmente para fins académicos e para fins lúdicos (música e jogos). A Internet utiliza para fins específicos: essencialmente para pesquisa de informação (geral e académica) e para ver o mail.	Computador: jogos e fins académicos (processador de texto) Internet: Conversação (chat) e pesquisa para fins académicos (desenvolvimento de temáticas abordadas nas aulas)	O computador utiliza principalmente para fins académicos (processador de texto) e para fins lúdicos (jogos e música). A Internet utiliza essencialmente para conversação (chat), para fazer *downolads* (música) e para pesquisa de informação específica da fisioterapia.	O computador utiliza essencialmente para fins académicos (processador de texto). A Internet utiliza essencialmente para ver o *mail* e par acesso a informação académica.	***Computador****:* *Principalmente para fins académicos (processador de texto) e 4 deles para fins lúdicos (fotografia, jogos e música)* ***Internet****:* *Principalmente para comunicação (chat e mail) e pesquisa de informação (geral e académica). Apenas 2 referem a utilização da Net para fins lúdicos (música)*
Experiências anteriores com ambientes virtuais de aprendizagem	Não teve qualquer experiência em AVA.	Nunca teve qualquer contacto com ambientes virtuais de aprendizagem	Não teve qualquer experiência em AVA.	Nunca teve contacto com ambientes virtuais de aprendizagem, mas já ouviu falar da sua existência	Nunca teve qualquer experiência com ambientes virtuais de aprendizagem	Nunca teve qualquer contacto com ambientes virtuais de aprendizagem, mas já tinha ouvido falar destes ambientes.	*3 Alunos já tinham ouvido falar da existência destes ambientes virtuais de aprendizagem, mas nenhum dos alunos teve experiências anteriores com este tipo de ambientes de aprendizagem.*
Opinião acerca dos ambientes virtuais de aprendizagem	Á partida achou estranho principalmente porque era uma experiência nova. Agora parece-lhe interessante e útil para a aprendizagem pela forma de acesso, organização e estruturação da informação.	É uma forma de aprendizagem diferente que facilita a comunicação entre todos os participantes e o acesso rápido à informação com impacto a nível económico Permite maior autonomia ao aluno.	Acha importante a existência destes ambientes, pela disponibilidade e acesso da informação, rapidez e eficiência de troca de informação e contacto com os colegas e professor: Permite maior autonomia ao aluno.	Forma diferente de leccionação, mas que não deve ser generalizada a todas as situações e disciplinas. Pensa que os conteúdos/disciplinas de carácter teórico poderão ser leccionadas através da Internet, mas que os conteúdos de carácter prático, que impliquem demonstração ou relacionamento (desenvolvimento de competências de relacionamento pessoal), não devem ser leccionados através de ambientes virtuais. Podem ser um boa opção para cursos de curta duração, evitando que pessoas de locais longínquos se desloquem	Acha interessante e inovador, uma vez que a Internet é bastante utilizada, mas geralmente não para beneficio do estudante e da aprendizagem. Acha que a utilização destes ambiente poderia ser mais benéfica se permitisse o intercâmbio com alunos de outras escolas, uma vez que acha que assim (com os mesmos colegas e em regime misto – *blended*) não traz mais valias relativamente ao presencial. Pode facilitar a aprendizagem, na medida em que facilita a comunicação sem as condicionantes do tempo e do espaço Facilita o acesso à informação sem desigualdades Pode ser bastante útil para os alunos com maior dificuldade de comunicação, por não estarem confrontadas com uma pessoa directamente. Acha que a comunicação presencial e virtual é diferente. Acha que é mais fácil de comunicar e discutir através destes ambientes, mas que também é necessário as pessoas conseguirem-no fazer de forma presencial.	Acha interessante e pelo que ouviu falar é bom. Acha que poderá ajudar pelo facto da comunicação com o professor ser mais fácil.	***Adjectivos*** *utilizados para classificar os ambientes virtuais de aprendizagem:* • *Inovador* • *Interessante* • *Agradável* • *Diferente* ***Os alunos vêem os ambientes virtuais de aprendizagem*** *como ambientes baseados na Web, úteis e importantes para o aluno e para a sua aprendizagem, por:* *<u>Serem espaços personalizado e dirigido aos alunos</u>* *<u>Facilitarem a comunicação:</u>* • *Aluno-aluno e aluno-professor* • *Rapidez e eficiência* • *Sem limitações de tempo e espaço* • *Com benefícios para os alunos mais introvertidos* *<u>Facilitarem o acesso à informação:</u>* • *Permanente* • *Rápida* • *Sem limitações de tempo e espaço* • *De forma mais organizada e estruturada* • *Diminui os custos – benefícios económicos* • *Diminui as desigualdades no acesso* *A sua utilização não deve ser generalizada a todas as disciplina, pois possui algumas limitações no que se refere ao desenvolvimento de competências relacionais.* ***Sugestões****: Permitir o intercâmbio com outras escolas; muito benéfico para cursos de curta duração.*

Sentimentos face à utilização	<u>Sentimentos essencialmente negativos:</u> Prefere o contacto pessoal à utilização das novas tecnologias. Prefere o palpável ao virtual. Aparenta-se relutante, com algum receio e cepticismo no que se refere às novas tecnologias e ao facto de ser uma experiência nova: Apesar do receio, após já ter tido algum contacto com o CV, acha que se vai adaptar bem. Sente-se curiosa e motivada a participar, principalmente por ser uma coisa diferente do habitual, quer nos conteúdos abordados (essencialmente teóricos e não específicos da FT), quer na forma como serão leccionados (CV)	Sentimento positivo (entusiasmo) e não refere qualquer receio: Experiência nova: Mostra-se motivada, mas realça a importância e necessidade do contacto presencial por este envolver todo um contexto que transmite também informação: Mostra alguma necessidade de ser despertado o interesse por outros, entidades externas: Mostra necessidade de também poder participar na construção de um AVA: Referencia à necessidade de todos os actores do processo de aprendizagem se adaptarem à utilização das novas TIC	Curiosa para ver a evolução mas com algum receio sobre o funcionamento e adesão ao Campus Virtual	É uma experiência nova e á partida sente-se satisfeito, ansioso e curioso porque não sabe como vai funcionar. Numa situação anterior, mostrou-se receoso em participar num curso realizado por e-learning por não o conhecer, mas está curioso neste. Será que tem a ver com o facto de este ser realizado numa instituição de ensino credenciada e que o aluno conhece?	Expectante e motivado (não refere directamente) Mostra-se relutante face à possibilidade da modalidade virtual em exclusivo, pela inexistência de contacto humano.	Relutante e céptico pela falta de contacto presencial <u>com o professor</u> No entanto, refere sentir-se entusiasmado e motivado	***Sentimentos essencialmente positivos.*** *Os alunos mostram-se na sua maioria (excepto 1):* • *Satisfeitos* • *Curiosos* • *Motivados* • *Entusiasmados* • *Expectantes* • *Ansiosos* *face à utilização e participação no Campus Virtual, por ser uma experiência nova, que contempla um ambiente de aprendizagem diferente e também pelos conteúdos da disciplina serem diferentes do habitual.* *No entanto, mostram também alguns* ***sentimentos negativos:*** • *Relutância* • *Receio* • *Cepticismo* *… face á participação e adesão dos alunos ao Campus Virtual associados essencialmente ao facto de ser uma experiência nova (desconhecimento), de utilizar as novas tecnologias (sobre as quais alguns alunos referiram não ter domínio) e á falta de contacto pessoal que pode estar associado a estes ambientes.* ***Necessidades explicitadas pelos alunos:*** • *Manutenção de algum contacto pessoal (por toda a informação não verbal)* • *Deverá também ser despertado o interesse nos alunos para participarem (estratégias de motivação dos alunos)* • *Participarem em projectos de desenvolvimento de ambientes de virtuais* • *Aumentar a participação quer dos alunos como dos docentes neste tipo de ambientes*
Expectativas sobre a utilização	Expectativa positiva e activa - adaptação fácil e activa. Espera que seja um ambiente de "amigável" (que se consiga perceber o funcionamento), dinâmico e em actualização constante, com possibilidade de exploração, que possibilite uma maior participação e partilha por parte dos alunos, e uma aprendizagem (construção de conhecimento) mais activa.	Expectativas positivas. Realça a construção de conhecimento	Expectativas elevadas. Espera que a participação aumente cada vez mais em quantidade e qualidade – participações construtivas Que se estabeleça um elo de ligação de contacto que pode ser importante para a aprendizagem. Antecipa várias utilidades para o Campus, mas sem as identificar pois não as conhece.	Acha que vai correr bem e espera vir a conhecer melhor o funcionamento destes tipos de ambientes e ganhar experiência e confiança nos mesmos de forma que no futuro não tenha receio de fazer formação neste tipo de ambientes.	Acha que vai ser bastante participação se as pessoas se sentirem motivadas com o assunto.	Espera que facilite a comunicação entre os alunos e a professora	*Os alunos apenas referem expectativas positivas, quer em relação à sua adaptação, quer em relação ao ambiente.* ***Expectativas pessoais face á participação:*** • *Fácil adaptação* • *Postura activa* • *Compreensão do funcionamento destes ambientes* • *Ganhar experiência e confiança nestes ambientes* ***Expectativas face ao ambiente:*** • *Amigável (funcionamento simples e compreensível)* • *Dinâmico e em actualização constante* • *Permita a exploração* • *Aumente a participação dos alunos* • *Aumente a partilha de conhecimento* • *Permita a construção activa de conhecimento – aprendizagem activa* • *Aumente a comunicação aluno/aluno e aluno/professor* • *Facilite o desenvolvimento das tarefas* • *Que tenha várias utilidades* • *Crie um elo que permita uma maior partilha – comunidade de aprendizagem???*

Factores motivadores e desmotivadores da participação	Factores motivadores: o ser uma novidade em si e a existência permanente de novidades no CV Potenciais factores desmotivadores: Problemas de funcionamento do CV ou de acesso aos documentos/ferramentas	Factores motivadores: participar no desenvolvimento de um AVA e elevada participação no CV, em especial nas ferramentas de comunicação: Potenciais factores desmotivadores: A não existência de participação, a utilização do CV como um repositório de documentos:	A motivação pode ser aumentada por algum ambiente de informalidade Dinamismo do ambiente pode aumentar o interesse dos alunos Com algum receio sobre a adesão ao Campus Virtual, por ser um ambiente ligado à escola, a trabalho académico, o que segundo ela pode ser um factor desmotivante à participação		O assunto em discussão.		*Dois dos alunos não foram questionados acerca dos factores potencialmente motivantes/desmotivantes á participação.* *Factores associados ao ambiente que na perspectiva dos alunos podem ser **motivadores** á sua participação:* • *Ser uma novidade* • *Ser dinâmico – em actualização constante* • *Ter uma elevada participação – pode despoletar novas participações* • *Ambiente de informalidade associado* *Factores potencialmente **desmotivadores** da participação:* • *Problemas de funcionamento ou acesso às ferramentas* • *Inexistência de participação* • *Funcionar apenas como um repositório de documentos* • *Estar associado á actividade académica/escola – trabalho académico* *Um dos alunos referiu ainda que o interesse acerca da temática pode funcionar quer como factor motivante ou desmotivante. Uma das alunas realçou que a sua participação num projecto de desenvolvimento de ambiente virtual poderia ser um factor de motivação para a sua participação no CV.*
Estratégias de estudo habituais	Tem como principal estratégia habitual, tirar apontamentos nas aulas e depois passa-os a limpo. Refere que é uma boa forma de rever os conteúdos abordados nas aulas. Tenta manter os conteúdos das disciplinas em dia mas direcciona preferencialmente o seu estudo para as disciplinas que gosta mais ou para aquelas em que tem de fazer trabalhos. Nas disciplinas que gosta menos, acaba por preparar-se com maior intensidade na altura das frequências e sente algum receio de não conseguir obter bons resultados. Sente-se satisfeita com os resultados obtidos até agora com esta estratégia. Tende essencialmente a perceber e a relacionar, não a memorizar apenas. Ridiculariza a sua estratégia. Estuda preferencialmente sozinha, tal como fazia no secundário pois acha que rende mais. Para as disciplinas TP estuda preferencialmente em grupo.	Preferência em estudar em grupo. A estratégia preferencial é a realização de resumos escritos e falar alto como se estivesse a "dar uma aula". Na sua opinião é uma estratégia pouco comum. Tem como objectivo perceber os conteúdos e não a memorizá-los.	Primeiro lê o material que tem acerca dos conteúdos, selecciona a informação que acha importante e depois tenta fazer resumos sintéticos e esquemáticos que espelham a sua compreensão acerca da temática Para realizar os resumos constrói ideias que façam sentido – apelo a aprendizagens anteriores??? Também utiliza a memorização, mas para memorizar tem de compreender os conteúdos e atribuir-lhes um significado. Estuda sozinha numa primeira fase que complementa depois com estudo em grupo para discutir e perceber conteúdos que não percebeu através do estudo individual Acha que o estudo em grupo é muito influenciado pelo contexto em que está inserida	Tenta estar com atenção ás aulas e relacionar o que o professor diz com a informação que está nos slides e tirar apontamentos sob a forma de esquemas, que o ajuda a perceber desde logo os conteúdos leccionados – esquemas conceptuais e mentais. Antes das avaliações faz resumos – apontamentos finais – e estuda. Quando não consegue fazer os esquemas é sinal que não está com atenção ou que não está a compreender os conteúdos – auto-avaliação constante. Estuda preferencialmente sozinho para estar concentrado e para não incomodar os colegas O estudo faz-se por períodos intervalados para manter se manter plenamente concentrado. As aulas práticas ajudam a sistematizar e a compreender a informação – por serem menos expositivas e mais interactivas????.	Não identifica os seus hábitos de estudo como estratégias. Lê e estuda, estabelecendo metas/etapas e só passa à etapa seguinte quando percebe a anterior. Prefere a compreensão à memorização, mas refere a necessidade de memorização em algumas temáticas/conteúdos. Quando isso acontece, geralmente deixa a memorização para o fim. Estuda geralmente sozinho. Não gosta de estudar em grupo, só o faz para tirar dúvidas.	Geralmente lê o material que tem (sebentas, apontamentos, etc.) e depois tenta fazer resumos, questiona os colegas acerca da exactidão da informação dos resumos e tira dúvidas com eles. Refere que essencialmente tenta perceber a informação, uma vez que a experiência já lhe ensinou que há coisas que tem mesmo de perceber. Anteriormente utilizava primordialmente a memorização.	***Objectivo do estudo*** *Todos referem a necessidade de memorizar alguns conteúdos, mas tendem essencialmente a perceber. 3 deles verbalizam que tentam estabelecer relações entre conceitos – esquemas conceptuais.* ***Estratégias de estudo*** *A estratégia aparentemente comum a todos os alunos, à excepção de 1 que não o verbaliza, é a realização de resumos escritos que espelhem a sua compreensão dos conteúdos* *Os dois alunos com melhor aproveitamento no ano anterior são os únicos que verbalizam tirar apontamentos nas aulas, que os ajuda a compreender desde logo a informação, apesar do estudo se intensificar no período antes das avaliações.* *Os restantes alunos recolhem informação de várias fontes e quando se referem ás estratégias de estudo focam-se essencialmente ao estudo que antecede às avaliações – estudo para as avaliações.* *Duas das alunas são da opinião que as suas estratégias de estudo são pouco habituais e uma delas até a ridiculariza, apesar de referir que até agora deu bons resultados.* ***Estudo colaborativo/individual*** *Apenas uma das alunas refere estudar preferencialmente em grupo. 3 alunos referem que estudam preferencialmente sozinhos (por questões de concentração e rendimento) e 2 alunos (os com pior aproveitamento no ano anterior) estudam inicialmente sozinhos e, numa fase final em grupo para discutir as temáticas ou para tirar dúvidas.*

Concepções gerais sobre avaliação	Avaliação enquanto <u>momento</u> que pode não valorizar a aprendizagem do aluno, mas que para efeitos exteriores (certificação externa) é a que conta: A avaliação tem essencialmente duas funções: a certificativa, realizada pelos docentes e a auto-avaliação, realizada pelos próprios alunos. Aparenta dar grande importância à auto-avaliação. Refere práticas habituais de auto-avaliação para avaliar o seu desempenho que se traduz essencialmente por obter aprendizagens significativas relacionada com as competências necessárias para o exercício da profissão Mostra-se relutante e céptica relativamente ao poder formativo da avaliação. Essencialmente certificativa nos momentos formais:	Avaliação enquanto <u>momento</u> que pode não valorizar a aprendizagem do aluno. Essencialmente um momento formal de auto-avaliação que também tem um carácter certificativo. Avaliação enquanto forma de obrigar os alunos a estudar. Essencialmente de diagnóstico. Dificuldade de obter um consenso sobre esta matéria. Preferencialmente deverá ser repartida, mesmo que haja uma avaliação final integradora.	A avaliação é realizada pelo professor *(implícito ao longo da entrevista)* A avaliação é um método que pretende quantificar os resultados de aprendizagem – atribuir uma nota. O objectivo da avaliação pode depender do seu tipo: um teste teórico serve unicamente para avaliar resultados de aprendizagem; uma avaliação teórico-prática, apesar de avaliar também os resultados de aprendizagem, contempla o percurso e evolução do aluno ao longo da disciplina. A avaliação nem sempre traduz a aprendizagem, por se basear quase sempre num momento e não num percurso A avaliação deveria contemplar o percurso e ser repartida ao longo da disciplina, de forma a permitir ao aluno recuperar, ter melhor nota. A avaliação é um factor de pressão pela necessidade de continuar o percurso académico	É uma forma de verificar se o aluno adquiriu as competências mínimas inicialmente definidas para a disciplina ou para fins de diagnóstico da situação do aluno. Actualmente, a avaliação é essencialmente certificativa, mas pode ter um carácter formativo de diagnóstico Pode ser realizada no final ou ao longo do semestre	A avaliação é explicitamente um momento de aprendizagem, no sentido em que permite que os alunos se <u>testem</u> a eles próprios e à sua aprendizagem. Implicitamente, distingue a avaliação realizada pelo professor, da auto-avaliação. Da avaliação do professor resulta uma nota que pode não traduzir o esforço do aluno. A auto-avaliação é centrada na avaliação da satisfação pessoal e como tal, começa no início do processo de aprendizagem A avaliação provoca stress pelo facto de terem de ter um desempenho considerado positivo para continuarem o seu percurso académico – carácter certificativo da avaliação O desempenho na avaliação depende da satisfação pessoal do aluno sobre a temática em avaliação A nota da avaliação tem de ser adequada à satisfação pessoal e empenho do aluno sobre os conteúdos avaliados - recompensa /sobrevalorização da avaliação realizada pelos outros, o que provoca uma busca constante pelas notas máximas Só é um momento de aprendizagem no caso de avaliações práticas (pelo feedback que recebe???) e quando existe satisfação pessoal nos conteúdos. Caso contrário a avaliação é um momento de certificação. Apesar de referir a avaliação como momento de aprendizagem pela autoavaliação que realiza em alguns momento de avaliação, o seu objectivo é essencialmente certificativo quer para o aluno (teste a ele próprio) como para o professor	Avaliação é realizada pelo professor É mais difícil, quanto mais individualizada for pelo stress que implica ser alvo de toda a atenção O tipo de avaliação depende dos conteúdos e do tipo de disciplina A avaliação é realizada para avaliar competências (aprendeu ou não) e obter uma nota – certificativa Refere que a avaliação é continua. Deve ser tanto ou mais repartida consoante o volume de matéria leccionado, uma vez que se torna mais fácil reter e perceber a matéria	***Definição e funções da avaliação*** *A avaliação é um momento que permite verificar se o aluno adquiriu as competências definidas à priori para a disciplina e quantificar a sua aprendizagem – atribuição de uma nota.* *Nesta perspectiva a avaliação tem essencialmente uma função certificativa, apesar de poder ter uma função formativa, uma vez que tem também uma função de diagnóstico da situação do aluno e promove a autoavaliação (no processo e/ou no momento).* *Os alunos têm consciência da função sumativa externa da avaliação certificativa e como tal, atribuem significado á nota que obtêm da avaliação* ***Relação de poderes na avaliação*** *A excepção da autoavaliação, a avaliação é sempre realizada pelo professor, uma vez que ele é o maior sabedor - mestre* ***Incidência e momento de realização da avaliação*** *A avaliação centra-se essencialmente sobre os resultados e em momentos ocasionais (1 ou 2).* *Deveria ter em conta ou incidir mais sobre os processos e ser mais repartida para permitir uma maior profundidade de estudo e a melhoria do desempenho (qualitativo e quantitativo qualidade de aprendizagem e nota) do aluno.* ***Factores associados á avaliação*** • *Pressão - A avaliação é um factor de pressão para o estudo – estudar para a avaliação* • *Stress - Os momentos de avaliação induzem stress ao aluno, pelo seu carácter certificativo* • *Satisfação pessoal/motivação - O desempenho do aluno na avaliação pode ser condicionado pela satisfação pessoal/motivação do aluno sobre dos conteúdos/competência em avaliação* • *Justiça – a nota atribuída pode não traduzir a qualidade e abrangência da aprendizagem do aluno* ***Factores associados ao desempenho na avaliação*** *O desempenho na avaliação pode ser influenciado pelo stress que o aluno sente durante os momentos de avaliação, principalmente se for uma avaliação individual.* *O desempenho na avaliação pode ser influenciado por estratégias de avaliação do aluno: o aluno na avaliação um comportamento que na sua opinião transmite aos outros aprendizagem profunda e segurança acerca da mesma*

Relação entre avaliação e o processo de aprendizagem	Não altera profundamente as suas estratégias de acordo com o tipo de questões, mas altera-as de acordo com o tipo de avaliação (T ou TP). Raramente utiliza os momentos de avaliação certificativa para avaliar o seu desempenho, mas admite a existir aprendizagem em algumas delas	As suas estratégias de estudo variam bastante de acordo com o tipo de questões ou tipo de avaliação – aprendizagem económica. Avaliação enquanto agente de aprendizagem: Refere claramente que aprende nos momentos de avaliação, quer através da auto-avaliação que realiza nesses momentos, como pelo feedback que recebe:	A avaliação enquanto factor de pressão para o estudo As estratégias de estudo não são muito alteradas pelo tipo de questões ou pelo tipo de avaliações. O que poderá alterar as estratégias é o tempo disponível para estudar os conteúdos da disciplina. As avaliações repartidas ao longo do semestre facilitam assim o estudo dos conteúdos. A aprendizagem é influenciada pela avaliação O estudo de preparação para a avaliação é em si um momento de aprendizagem O momento de avaliação é um momento de aprendizagem porque implica a selecção, relação e expressão dos conhecimentos adquiridos/aprendidos A pressão/stress associada à avaliação pode inibir a aprendizagem que decorre durante a mesma A aprendizagem que ocorre durante a avaliação não é instantânea, tem de ser reflectida Geralmente a avaliação do professor está associada a uma auto-avaliação do aluno	As suas estratégias de estudo alteram-se com o tipo de questões da avaliação. Em avaliações com questões abertas utiliza essencialmente o estabelecimento de relação entre conceitos. Em avaliações com questões fechadas, não dá tanta ênfase ao relacionamento de conceitos. As suas estratégias de estudo alteram-se com o tipo de avaliações. Na avaliação teórica é necessário relacionar a meteria e apelar a aprendizagens anteriores. Nas avaliações práticas é necessário ter presente a componente teórica e relacioná-la com a prática, em que é necessário saber fazer. – Saber fazer e porque é que se está a fazer. Nas avaliações práticas estuda em grupo. A avaliação influencia a forma como os estudantes estudam. O facto de ser essencialmente certificativa faz com que os alunos assumam estratégias de estudo que levam a uma aprendizagem superficial – estudar para a nota. Todos aprendem quando são avaliados, por vários factores nomeadamente pela auto-avaliação e feedback (nota ou comentário) que é dado. Considera as avaliações práticas como momentos primordiais de avaliação/aprendizagem pelo feedback que é dado pelo professor. Nas avaliações teóricas o feedback que recebem é a nota.	Altera as suas estratégias de estudo consoante o tipo de questões (abertas ou fechadas) de avaliação Altera as suas estratégias de estudo consoante o tipo de avaliação - Nas avaliações teóricas tenta perceber os conteúdos e estabelecer relações entre eles. Nas práticas, procura antecipar as situações de avaliação e testá-las. Adopta estratégias de avaliação: - Encara as avaliações práticas como momentos de discussão, em que não há uma relação de poder (professor aluno) e onde tem de se mostrar confiante. - Nas avaliações teóricas tenta estabelecer relações entre conceitos para mostrar a existência de aprendizagem	A avaliação não faz alterar as estratégias de estudo. No entanto quando a disciplina tem diferentes tipos de avaliação, uma complementa a outra. Refere que a avaliação não é um momento de aprendizagem, mas sim, um momento em que se certifica que aprendeu o que devia, da forma correcta e que a estratégia adoptada foi a correcta – certificação interna Refere existir aprendizagem apenas quando recebe feedback da avaliação	***Influencia da avaliação nas estratégias de estudo*** *As estratégias de estudo são frequentemente alteradas pela avaliação em si e pelo tipo de questões ou de avaliação – aprendizagem económica.* *O tempo disponível para o estudo antes das avaliações também poderá condicionar as estratégias utilizadas.* ***Influência da avaliação na aprendizagem*** *A avaliação é na maioria dos casos um momento de aprendizagem, essencialmente por 4 factores:* • *Pelo estudo prévio que a antecede* • *Porque é um momento em que o aluno tem de seleccionar, relacionar e expressar os conhecimentos/competências que adquiriu* • *Pela autoavaliação que realiza acerca da sua aprendizagem e estratégias utilizadas* • *Pelo feedback que recebe* ***A qualidade da aprendizagem pode ser influenciada:*** • *Pela avaliação em si -aprendizagem superficial – estudar para a avaliação* • *Pelo tipo de questões e/ou do tipo de avaliação (T/TP) – memorização/compreensão; feedback especifico/geral (nota); saber/saber, saber fazer e porque se faz.* • *Pelo stress nos momentos de avaliação - podem inibir a aprendizagem que dela decorre.* • *Pela Satisfação pessoal – motivação para aprender e valorizar o feedback e autoavaliação* • *Pela qualidade do feedback – só as avaliações em que existe feedback específico e não apenas quantitativo parecem ser encaradas como momentos de aprendizagem* • *Valorização do feedback – valorizam essencialmente os pontos em que podem melhorar e depois de reflectido.*
Utilização do feedback	Associa o feedback a uma crítica (positiva ou negativa) Ao receber feedback, pensa sobre ele e altera o comportamento se ele fizer sentido. Refere dificuldade em aceitar criticas (positivas ou negativas) quando não as acha justas ou quando não se enquadram no quadro teórico/conceptual. Associa a necessidade de ouvir e pensar sobre o que os outros dizem (nomeadamente o feedback) a hábitos familiares, e acha que é uma forma de crescimento pessoal	Feedback como critica construtiva Tenta incorporar o feedback nas suas estruturas cognitivas anteriores com o objectivo de melhorar o seu desempenho: Feedback como principal agente de aprendizagem numa avaliação:	O feedback e um factor que orienta o esforço do aluno com o objectivo de melhorar o seu desempenho O feedback proveniente da avaliação é mais valorizado quando é negativo e quando o aluno tem oportunidade de melhorar	O feedback é um factor importante no desenvolvimento do aluno, pois permite situá-lo relativamente à sua aprendizagem e resultados esperados e identificar os principais pontos que têm de ser melhorados. A nota também é uma forma de feedback, mas sem indicações específicas sobre os pontos positivos, pontos mais fracos e estratégias para melhorar. Quando recebe o feedback investe nos pontos mais fracos assinalados e tenta melhorar o seu desempenho em situações futuras.	Assume que é o professor que dá feedback Encara o feedback como um contributo para a sua aprendizagem. Dá mais valor ao feedback quando pode aprender com o mesmo – associado a uma critica negativa – do que quando o feedback é positivo, no sentido em que não acrescenta nada à sua aprendizagem. Ao receber o feedback negativo, analisa-o e tenta alterar o seu comportamento no sentido de melhorar o seu desempenho futuro, mas não altera as suas estratégias de estudo.	Utiliza o feedback para melhorar o seu desempenho	*Os alunos consideram o feedback como* ***o principal agente de aprendizagem em momentos de avaliação*** *e vêem-no como uma critica construtiva.* ***A sua importância está relacionada*** *com o desenvolvimento que proporciona ao aluno, pois permite situa-lo relativamente á sua aprendizagem e resultados, bem como identificar os aspectos em que o aluno poderá melhorar. Ou seja, o feedback, é um agente orientador da aprendizagem do aluno que tem por objectivo a melhoria do seu desempenho e o seu desenvolvimento.* *Só um aluno verbaliza que* ***a nota também pode funcionar como feedback****, no entanto possibilita a melhoria do desempenho do aluno de forma limitada, uma vez que esta não indicações especificas sobre o pontos positivos, pontos mais fracos e estratégias para melhorar.* ***Quando recebem feedback*** *numa avaliação, os alunos valorizam essencialmente os aspectos menos positivos do seu desempenho e assinalados no feedback, tendem a reflectir sobre feedback recebido e a enquadra-lo no seu quadro teórico (2). Caso este se enquadre, tentam melhorar o seu desempenho nos aspectos assinalados.*

Síntese da 2ª série de entrevistas

	Mariana	Beatriz	Vanessa	Joel	Francisco	Gonçalo	Síntese
Opinião do Campus Virtual	Opinião Face às expectativas a experiência é bastante positiva Factores que influenciaram o acesso São difíceis de identificar porque é uma actividade quase automática, no entanto, prende-se essencialmente com a verificação da existência de novidades e da presença de colegas. A utilização dos outros também parece ter influenciado a sua , bem como o facto do Campus Virtual ser um espaço dinâmico, com informação variada e possibilidades múltiplas	Opinião Neste momento já tem uma opinião mais concreta e tem sido uma experiência muito positiva. Superou as expectativas. Não tinha nocção do que se podia fazer no Campus. Houve uma evolução nas tarefas desenvolvidas no Campus Virtual. Continua motivada para participar Sente que as principais vantagens situam-se ao nível da realização e entrega das tarefas. Factores que influenciaram o acesso O acesso é realizado já como rotina, por ser um espaço que valorizam, que está em constante actualização e que lhes dá também alguma segurança As propriedades que mais caracterizam o Campus Virtual é a informação que contempla, o dinamismo e a novidade e como tal, uma das principais motivações para o acesso é a verificação da existência de novidades. O facto de o Campus ser um ambiente dinâmico fez com que a participação dos outros não influenciasse a sua e se mantivesse motivada O grafismo também influencia a utilização	Opinião Superou as expectativas iniciais pela adesão e participação que gerou. O Campus adaptou-se às necessidades dos alunos com introdução de novas ferramentas à medida das necessidades das tarefas desenvolvidas. Factores que influenciaram o acesso Utilizou mais por curiosidade de saber os conteúdos e ferramentas do Campus, como funcionava, ver as participações dos colegas e comunicar. Pensa que o factor que mais influencia o acesso ao Campus Virtual é a curiosidade e verificar a existência de novidades, bem como a utilização das suas ferramentas. O tempo é uma condicionante para o acesso. O volume de trabalho do aluno em determinado período pode condicionar o acesso ao Campus Virtual.	Opinião Face às expectativas a experiência é positiva. Tem estado a correr muito bem, com bastante participação da turma. Tem sido uma boa forma para promover a aprendizagem e poderá funcionar bem quando aplicado a outras disciplinas. Factores que influenciaram o acesso Prende-se essencialmente com a verificação da existência de novidades e novas participações dos colegas.	Opinião Superou as expectativas. Pensava que ia haver menos participação. Favoreceu o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos pela rapidez com que tinham a informação disponível e pela comunicação e colaboração que permitia. Factores que influenciaram o acesso A grande utilização do Campus, prende-se com a constante existência de novidades, de novas participações dos colegas ou para retirar material para desenvolver as tarefas. A sua utilização foi mais frequente enquanto havia o fórum. Inicialmente ia ao Campus para ver as opiniões dos colegas no fórum. Depois para desenvolver as tarefas de aprendizagem e avaliação. O tempo disponível condicionou a sua utilização. O volume de trabalho do aluno em determinado período pode condicionar o acesso ao Campus Virtual.	Opinião Face às expectativas a experiência é positiva. O Campus é útil pois permite a realização de diferentes actividades para além da discussão Factores que influenciaram o acesso Prende-se essencialmente com a verificação da existência de nova informação e da presença de colegas.	**Opinião geral** ***Experiência face às expectativas iniciais*** Face às expectativas a experiência é positiva. Três elementos (M/M/F) fazem alusão ao facto de a participação ter superado as suas expectativas e dois (M/F) ao facto de o Campus permitir uma série de actividades que não estavam à espera. Uma das alunas refere que a o Campus facilita muito a gestão de tempo e espaço na realização e entrega de trabalhos. ***Campus na Aprendizagem*** Dois elementos referem que foi um ambiente facilitador da aprendizagem, pela colaboração e comunicação que permitia e, pela rapidez de acesso à informação disponível. Duas alunas referem que houve uma evolução nas actividades desenvolvidas no fórum, adaptada às necessidades dos estudantes Um dos alunos refere que, aplicado a outras disciplina poderá promover aprendizagens bastante profundas **Utilização do Campus Virtual** ***Objectivo acesso*** Duas alunas referem que o acesso ao Campus já é realizado por rotina, mas a utilização prende-se essencialmente com a verificação de existência de novidades ou novas participações (6). No entanto, a verificação de presença ou comunicação com colegas é também um objectivo de acesso (4). Dois alunos referem ainda que um dos objectivos era a utilização das ferramentas do Campus. ***Razões explicativas de elevada participação no Campus*** O dinamismo (6) Diversidade das ferramentas oferecidas (4) Influencia da participação de outros (2) Motivação pessoal (1) Facilidade de comunicação (1) Grafismo (1) ***Factores condicionantes da participação*** Tempo (2) Segurança sobre o tema em discussão no fórum (1) Tarefa de avaliação/tarefa de aprendizagem (1)

Funcionamento	Opinião A identificação das ferramentas é fácil e graficamente é interessante, em especial os ícones identificativos das ferramentas. Refere o manual como guia orientador de utilização. Nunca sentiu problemas com os conteúdos, pelo que pensa estarem num bom formato. Dificuldades sentidas Por vezes sente dificuldades em encontrar a documentação referida nos "anúncios" por défice de informação ou pela existência de múltiplas subpastas e por isso, sugere informação mais clara nos "anúncios". Refere ainda um problema de funcionamento (quando se utiliza o botão de retrocesso, por vezes há perda de ligação e necessidade de fazer refresh)**.** Ambos os problemas sentidos não condicionam a sua aprendizagem, apenas exige um maior dispêndio de tempo.	Opinião Bom acessibilidade, com um aspecto gráfico bastante apelativo, que convida à utilização e com conteúdos no formato adequado, por serem formatos já conhecidos e utilizados (sensação de segurança?) O acesso, a organização e o aspecto gráfico do Campus transmitem a sensação de os alunos pertencerem a um grupo, com um espaço próprio de aprendizagem, o qual também é gerido por eles – (Comunidade de aprendizagem?) Dificuldades sentidas Não refere quaisquer dificuldades	Opinião Fácil de aceder e de utilizar, e graficamente apelativo, com um formato adequado de conteúdos. Espaço organizado, actualizado e dinâmico Dificuldades sentidas Teve unicamente um problema que se deveu a um problema do seu servidor e não do Campus, mas que não interferiu na aprendizagem.	Opinião Bom acesso, graficamente é apelativo e os conteúdos encontram-se no formato adequado. Dificuldades sentidas A navegabilidade dentro do item "documentos" não é por vezes clara. Os problemas de funcionamento relacionam-se com a sua ligação de Internet, que por vezes cai e acaba por condicionar a sua forma de utilização.	Opinião Fácil acesso e navegação e graficamente equilibrado e funcional Dificuldades sentidas Não refere quaisquer dificuldades	Opinião O campus está um ambiente muito pormenorizado e organizado Graficamente não é exuberante, é simples mas com boa navegabilidade e corresponde as necessidades dos alunos Os conteúdos estão num bom formato que possibilita a sua impressão sem dificuldades. Dificuldades sentidas Refere um problema de registo no inicio da utilização do Campus que com a ajuda da docente foi resolvido Não sentiu quaisquer problemas que influenciassem a sua aprendizagem	**Caracterização** Espaço organizado (3) coerente (1), pormenorizado (1), actualizado (1), dinâmico (1) e corresponde as necessidades dos alunos (1) O acesso, a organização e o aspecto gráfico do Campus transmitem a sensação de os alunos pertencerem a um grupo, com um espaço próprio de aprendizagem, o qual também é gerido por eles – (Comunidade de aprendizagem?) ***Acesso e navegabilidade*** Fácil acesso (4) e boa/fácil navegabilidade (5) ***Grafismo*** Apelativo (4); Interessante (1) Equilibrado e funcional (1), não é exuberante, é simples (1) e convida à utilização (1) ***Formato do material disponibilizado*** Adequado, porque nunca sentiram problemas (1), porque são formatos conhecidos e utilizados frequentemente por eles (sensação de segurança?) (1) e porque possibilita a impressão sem dificuldades (1). **Dificuldades sentidas** Ois alunos não referem quaisquer tipo de problema de fdificuldades na utilização do Campus. Dos problemas referidos, nenhum condicionou a aprendizagem, mas implicaram maior dispêndio de tempo (1) ou condicionamento da utilização (1) ***Navegabilidade (2)*** Dificuldade em encontrar alguns documentos, por défice de informação ou pela existência de múltiplas pastas ***Registo (1)*** Registo mal realizado. Foi resolvido com a docente ***Falha de servidor ou interrupções de ligação do utilizador (2)*** ***Funcionamento (1)*** Tecla de retrocesso provoca quebra de ligação ao servidor ***Manual do utilizador do Campus*** Uma das alunas referiu o manual como guia orientador de utilização em caso de dificuldades. No entanto um dos alunos que referiu dificuldades diz que não o utilizou e preferiu questionar os colegas.
Ferramentas mais utilizadas	O nível de utilização dependeu da necessidade, mas no geral as mais utilizadas foram os documentos, o fórum e o chat.	Essencialmente os motores de busca, a dropbox, o fórum de grupo, os documentos e a agenda.	Essencialmente os documentos, o fórum e a dropbox	Essencialmente os documentos e o fórum, que valoriza apesar de reconhecer a importância de outras ferramentas do Campus Virtual	Essencialmente o fórum por fazer parte da tarefa que tinham que realizar, pela participação dos colegas e porque sentia a necessidade de responder às participações dos colegas.	Os documentos, o fórum, o chat, a dropbox e os avisos Considera a dropbox como uma ferramenta muito útil, pois facilita a entrega de trabalhos	**Ferramenta mais utilizada** Fórum e Documentos (5) Dropbox (3) Chat (1), agenda (1), fórum de grupos (1), avisos (1) e motores de busca (1) • O nível de utilização dependeu da necessidade (1) • Reconhece a importância de outras ferramentas do Campus Virtual (1) • O **fórum** por fazer parte da tarefa que tinham que realizar, pela participação dos colegas e porque sentia a necessidade de responder às participações dos colegas. (1) • a **dropbox** como uma ferramenta muito útil, pois facilita a entrega de trabalhos (1)

Ferramentas que mais contribuíram para a aprendizagem	Pensa que o fórum foi muito importante e contribuiu para a aprendizagem na medida em que permitiu ter acesso à opinião de outros colegas o que facilitou a construção da sua opinião pessoal e o desenvolvimento do trabalho escrito. Apesar de a sua participação não ter sido a que gostaria por factores condicionantes exteriores, a participação no fórum superou as suas expectativas, principalmente pelo nível de capacidade critica, opinião pessoal e reflexão. Pensa que o nível de participação se deveu essencialmente ao facto de "contar" para a avaliação, de estar relacionado com outros trabalhos, por ter surgido naturalmente e por ter sido uma experiência nova. Refere também a existência do efeito bola de neve.	As ferramentas que mais influenciaram a sua aprendizagem foram as ligações, pela facilidade com que podia aceder a outros conteúdos e os documentos, porque tinham toda a informação necessária, nomeadamente as aulas. Pela quantidade de participações, o fórum assustou-a e desmotivou-se por não conseguir acompanhar o ritmo, no entanto, aproveitou o fórum para sistematizar a informação e ver as perspectivas dos outros colegas	Principalmente o fórum, que contribuiu para a aprendizagem na medida em que permitiu ter acesso à opinião de outros colegas o que facilitou a construção da sua opinião pessoal A discussão iniciada no fórum ultrapassou os seus limites e a discussão que se gerou fora do fórum também foi importante para a sua aprendizagem e gostaria que tivesse ficado registada no fórum O carácter informal do fórum aumentou a participação e a aprendizagem sem condicionar a qualidade da mesma. Os documentos serviram essencialmente para suporte da aprendizagem.	O fórum. Pela reflexão, discussão e capacidade de argumentação que exigiu. A discussão iniciada no fórum ultrapassou os seus limites e acabou por continuar fora do Campus Virtual, nomeadamente através do Messenger e na escola O principal factor associados à participação o fórum é a segurança sobre o tema em discussão, mas também o facto de a tarefa ser de avaliação ou não e o nível de participação dos outros colegas.	O fórum, porque existia uma linguagem comum, mais á vontade para criticar e discutir (níveis iguais?), o que levou a uma negociação e construção de conhecimento colaborativo. A participação do fórum não seria tão elevada se a participação do mesmo não fosse contabilizada para a avaliação sumativa	O fórum porque permitiu a troca de informação e discussão, que o ajudou a desenvolver a reflexão critica	**<u>As que mais contribuíram para a aprendizagem</u>** ***Fórum*** • permitiu ter acesso à opinião de outros colegas o que facilitou a construção da sua opinião pessoal (3) • Pela reflexão, discussão e capacidade de argumentação que exigiu. (2) • porque existia uma linguagem comum, mais á vontade para criticar e discutir (níveis iguais?), o que levou a uma negociação e construção de conhecimento colaborativo. (1) **Comentários associados ao fórum** superou as suas expectativas, principalmente pelo nível de capacidade critica, opinião pessoal e reflexão. (1) A discussão iniciada no fórum ultrapassou os seus limites e a discussão que se gerou fora do fórum também foi importante para a sua aprendizagem (2) A participação do fórum deveu-se a : • Ser contabilizada para a avaliação sumativa (3) • Ser uma experiência nova (1) • Efeito bola de neve (2) • Carácter informal (1) • Surgido de forma natural (1) • Segurança sobre o tema em discussão (1) A única aluna que não identificou o fórum como ferramenta mais importante para a sua aprendizagem refere que pela quantidade de participações, o fórum assustou-a e desmotivou-se por não conseguir acompanhar o ritmo, no entanto, aproveitou o fórum para sistematizar a informação e ver as perspectivas dos outros colegas ***Ligações*** Pela facilidade com que podia aceder a outros conteúdos (1). Identificado pela aluna que não seleccionou o fórum. ***Documentos*** Porque tinham toda a informação necessária (1). Identificado pela aluna que não seleccionou o fórum. Serviram também de suporte à aprendizagem (1)
Processo de Aprendizagem	<u>Estratégia utilizada para desenvolver a 1ª tarefa</u> Leu intensamente os documentos recomendados, leu as mensagens do fórum, participou no fórum relativamente às duas fases, esperou por novas participações e só após isso iniciou o trabalho escrito. O trabalho escrito foi desenvolvido tendo por base os conteúdos discutidos no fórum que permitiram clarificar as suas ideias iniciais e os critérios de avaliação disponibilizados para o efeito. <u>Aprendizagem</u> Considera que foi um processo diferente do habitual, porque foi mais gradual e não tão pontual. Mesmo assim sente que a sua aprendizagem poderia ser ainda melhor se tivesse investido mais e se não tivesse deixado tudo tão para o fim. Acha que aprendeu, que integrou conhecimentos e que os irá utilizar no futuro. Refere que alguns conteúdos é natural que se esqueça com mais facilidade mas	<u>Estratégia utilizada para desenvolver a 1ª tarefa</u> Leu os artigos , retirou a informação base e comparou essa informação com as aulas e com as participações do fórum . Finalmente sistematizou toda a informação e associou a sua reflexão pessoal <u>Aprendizagem e desempenho</u> Sente que aprendeu, que as aprendizagens realizadas serão duradouras porque se basearam na compreensão e não na memorização. Pensa que conseguirá utilizar as aprendizagens realizadas para outras situações nomeadamente para a realização do projecto de investigação.	<u>Estratégia utilizada para desenvolver a 1ª tarefa</u> Leu os artigos para contextualizar o assunto abordado na aula, depois utilizou o fórum para seleccionar ideia e formar uma estrutura e os conteúdos das aulas e a discussão com os colegas (fora do fórum para tirar dúvidas <u>Aprendizagem e desempenho</u> Todo o processo de ensino-aprendizagem-avaliação foi diferente o que tornou a aprendizagem mais estimulante Acha que aprendeu, que integrou conhecimentos e que os mesmos irão perdurar, por ter sido uma aprendizagem que utilizou diferente estratégias, colaborativa e por etapas/gradual	<u>Estratégia utilizada para desenvolver a 1ª tarefa</u> Leu os documentos e retirou as ideias principais e elaborou um esboço da reflexão critica. Depois participou no fórum e para fazer o trabalho final corrigiu algumas partes que tinham sido clarificadas no fórum. <u>Aprendizagem</u> Nova forma de aprendizagem e diferente do habitual, porque se baseou na reflexão, discussão e relação Acha que aprendeu, que atingiu os objectivos inicialmente assentes e que essa aprendizagem será duradoura, pelo menos na globalidade As aprendizagens realizadas	<u>Estratégia utilizada para desenvolver a 1ª tarefa</u> Leu os artigos, tentou construir uma ideia estruturada sobre o tema (compreensão dos textos), participou e leu as participações no fórum para aperfeiçoar a sua ideia Apesar de ocasionalmente ir verificar as participações dos colegas, quando queria participar no fórum, tentava não ler as participações dos outros antes, só depois, para ver se eram muito diferentes da dele. <u>Aprendizagem</u> Sente que aprendeu, porque era um tema completamente novo e neste momento já tem uma opinião formada sobre ele. Foi uma aprendizagem natural - Para discutir é necessário ter uma opinião formada, para ter opinião é preciso ter aprendido Pensa que é uma aprendizagem duradoura, pela intensidade com	<u>Estratégia utilizada para desenvolver a 1ª tarefa</u> Leu os documentos recomendados, especialmente o que estava em português e tentou perceber os conceitos e as suas implicações para a Fisioterapia. Leu as mensagens do fórum, associou a sua opinião à opinião dos colegas e realizou com base nisso a reflexão. <u>Aprendizagem</u> Acha que aprendeu, porque modificou o seu conceito de investigação, no entanto mostra-se pouco confiante relativamente à abrangência e clareza da sua aprendizagem e acha que poderia ter aprendido mais se tivesse investido mais Pensa que pelo menos as ideias principais	***Estratégia utilizada para desenvolver a 1ª tarefa*** Todos os alunos desenvolveram a reflexão critica com base na sua reflexão sobre os artigos recomendados e a discussão do fórum. Dos artigos foram retiradas as ideias principais sobre o tema em discussão, que depois foram organizadas, clarificadas e aprofundadas no fórum. ***Aprendizagem e desempenho na 1ª tarefa*** 5 dos alunos consideram que o processo de aprendizagem foi diferente do habitual, e todos os alunos referem que aprenderam e que na generalidade a aprendizagem é profunda, duradoura e transferível para outras situações ou disciplinas, porque foi: • Mais gradual e não tão pontual. • Baseou-se na reflexão, discussão e relação • Baseou-se na compreensão e não na memorização. • Natural - Para discutir é necessário ter uma opinião formada, para ter opinião é preciso ter aprendido • Intensamente discutida • Mais estimulante, porque utilizou diferente estratégias, colaborativa e foi realizada por etapas/gradual Todos os alunos referem que aprenderam e que na generalidade a aprendizagem é profunda, duradoura e transferível para outras situações ou disciplinas.

	outros ficarão, pois foram bem integradas O principal agente facilitador da aprendizagem, foi o facto de a mesma ter sido gradual.	Apesar de estar satisfeita com o seu desempenho, poderia ter tido melhor desempenho na 1ª tarefa se fosse mais organizada. <u>Concepções sobre a aprendizagem</u> quando o processo de ensino é "adequado", a aprendizagem depende em muito da motivação e organização pessoal do aluno	As tarefas de aprendizagem disponibilizadas ajudaram também a orientar as aprendizagens e a seleccionar a informação para a reflexão critica	poderão ser aplicadas noutras disciplinas e na prática profissional futura <u>Concepções sobre a aprendizagem</u> A discussão com outros é uma das melhores formas de aprendizagem A aprendizagem é mais substancial quando assenta na reflexão e estabelecimento de relação entre conceitos	que a matéria foi discutida Caracteriza o ensino como sistemático e a aprendizagem como fácil <u>Concepções sobre a aprendizagem</u> Aprendizagem implica alteração do conhecimento anterior	permanecerão porque tem uma boa memória, mesmo quando não é uma temática que o motive muito <u>Concepções sobre a aprendizagem</u> A sua motivação para aprender e ter um bom desempenho na disciplina está muito dependente da utilização dos seus conteúdos no futuro	Apenas uma das alunas realçou a importância das tarefas de aprendizagem na orientação ***Concepções sobre a aprendizagem*** • quando o processo de ensino é "adequado", a aprendizagem depende em muito da motivação e organização pessoal do aluno • A discussão com outros é uma das melhores formas de aprendizagem • A aprendizagem é mais substancial quando assenta na reflexão e estabelecimento de relação entre conceitos • Aprendizagem implica alteração do conhecimento anterior • A motivação para aprender e o desempenho do aluno também pode estar relacionado com a visão de utilização futura dos conhecimentos e competências.
Processo de avaliação e sua influencia na aprendizagem	<u>Opinião sobre o processo de avaliação</u> Todo o processo de avaliação foi diferente. Foi um processo conduzido, consciente, interligado e natural. A tarefa de avaliação foi interessante e adequada para avaliar o que se pretendia, pois exigia a leitura dos artigos, a integração das suas ideias e dos conteúdos abordados nas aulas e a formação de uma opinião pessoal formada (o mais importante), apesar de a mesma não ser estanque, pois se a realizasse hoje, já modificaria alguns aspectos, pelo que vai aprendendo. <u>Influencia da Avaliação na Aprendizagem</u> A aprendizagem foi positivamente influenciada pelo processo de avaliação. O factor que mais contribuiu para a aprendizagem foi a realização do feedback para a colega, apesar de inicialmente ter achado que iria aprender mais com o feedback que iria receber. A realização do feedback foi importante, uma vez que em função do que tinha avaliado no trabalho da colega, melhorou o seu. Além disso, sentiu que o esforço foi recompensado por ter ajudado a colega e por ter conseguido melhorar o seu trabalho. Outros factores relacionados com a avaliação que influenciaram a aprendizagem, nomeadamente o feedback da professora, o feedback que recebeu, a discussão no fórum, a existência de objectivos/critérios de avaliação, que os guiou no processo de realização da tarefa, o facto de ter sido gradual (ao longo de um período) ajudou-os a estar sempre a acompanhar o seu desenvolvimento e o facto de terem tempo nesta altura para se dedicarem quase por completo à disciplina.	<u>Opinião sobre o processo de avaliação</u> Os elementos que mais destaca no processo de avaliação é a avaliação por pares e a possibilidade de reformulação. Acha que foram proporcionadas oportunidades e prazos justos para a elaboração da tarefa. <u>Influencia da Avaliação na Aprendizagem</u> A aprendizagem foi positivamente influenciada pelo processo de avaliação. Um factor relacionado com a avaliação que influenciou a aprendizagem foi a revisão por pares e a existência de objectivos/critérios de avaliação, que os guiou no processo de aprendizagem e realização da tarefa.	<u>Opinião sobre o processo de avaliação</u> O processo de avaliação foi diferente, principalmente pelo processo de revisão por pares. O facto de existirem objectivos e critérios de avaliação guia os alunos na elaboração da tarefa e coloca-os em igualdade face aos objectivos que são supostos atingir. O facto de ter sido distribuído ao longo do tempo fez com que e não tivessem deixado a sua realização para o fim <u>Influencia da Avaliação na Aprendizagem e desempenho</u> A aprendizagem foi positivamente influenciada pelo processo de avaliação. O factor que mais contribuiu para a aprendizagem foi a realização do feedback para a colega, porque nessas altura sentiu necessidade de desenvolver as suas aprendizagens. Outro factor que contribui para a aprendizagem foi a avaliação ter sido realizada por meio de um processo e não num momento, o que ajudou a consolidar as aprendizagens realizadas. A remodelação do trabalho permitiu-lhe melhorar o desempenho. No entanto, o processo de correcção e reformulação implica um processo de auto-avaliação que por vezes é mais complicado do que a elaboração inicial (factor inibidor?)	<u>Opinião sobre o processo de avaliação</u> Opinião positiva. As tarefas de avaliação optimizam a reflexão e a aprendizagem O elemento que mais relaciona com o processo de avaliação foi a existência de feedback. <u>Influencia da Avaliação na Aprendizagem</u> A aprendizagem foi positivamente influenciada pelo processo de avaliação. Tem dificuldade em distinguir os factores relacionados com a avaliação que mais contribuíram para a sua aprendizagem, pois em conjunto, todos eles (fórum, feedback dos colegas e feedback da professora) contribuíram para sua aprendizagem Outro factor relacionado com a avaliação que influenciou a aprendizagem foi a existência de objectivos/critérios de avaliação, que os guiou no processo de realização da tarefa.	<u>Opinião sobre o processo de avaliação</u> Opinião positiva. A avaliação foi continua . <u>Influencia da Avaliação na Aprendizagem</u> A aprendizagem foi positivamente influenciada pelo processo de avaliação, principalmente pela RC e pelo fórum. Foi um factor motivador para a aprendizagem As tarefas de avaliação foram simultaneamente tarefas de aprendizagem e facilitadoras da aprendizagem A existência de critérios de avaliação e as orientações para a elaboração de feedback e o facto de serem utilizadas várias estratégias, guiou e ajudou o processo de realização da tarefa <u>Concepções</u> Metodologia de avaliação é dependente dos conteúdos a avaliar Avaliação pode ser um factor motivador para a aprendizagem	<u>Opinião sobre o processo de avaliação</u> Foi bom porque permitiu identificar os erros e a sua reformulação <u>Influencia da Avaliação na Aprendizagem</u> A aprendizagem foi positivamente influenciada pelo processo de avaliação. O factor que mais contribuiu para a aprendizagem foi o feedback que recebeu do colega e o facto de ter podido reformular a reflexão critica Sem a possibilidade de reformulação o seu desempenho seria pior. O feedback e a possibilidade de reformulação deveriam ser utilizados em todos os trabalhos porque possibilitam que ajudam os alunos, principalmente aqueles com desempenho inferior a identificarem os seus pontos fracos e fortes <u>Concepções</u> Os alunos com desempenho mais baixo são os que mais beneficiam do feedback O feedback é mais efectivo na aprendizagem quando permite a melhoria do desempenho	**<u>Opinião sobre o processo de avaliação</u>** Opinião positiva face ao processo de avaliação (4). Foi um processo diferente do habitual (2). ***Características que mais destacam na avaliação:*** • Processo conduzido, consciente, interligado e natural. • Possibilidade de reformulação (2) • A existência de feedback. • Foi contínua • Permitiu identificar os erros • A existência de revisão por pares (2) ***Tarefas de avaliação*** • A RC foi interessante e adequada para avaliar o que se pretendia, pois exigia a leitura dos artigos, a integração das suas ideias e dos conteúdos abordados nas aulas e a formação de uma opinião pessoal formada (o mais importante). • Foram proporcionadas oportunidades e prazos justos para a elaboração da tarefa. • O facto de existirem objectivos e critérios de avaliação guia os alunos na elaboração da tarefa e coloca-os em igualdade face aos objectivos que são supostos atingir. • O facto de ter sido distribuído ao longo do tempo fez com que e não tivessem deixado a sua realização para o fim • Optimizou a reflexão e a aprendizagem **<u>Influencia da Avaliação na Aprendizagem</u>** A aprendizagem foi positivamente influenciada pelo processo de avaliação. (6) A avaliação foi um factor motivador para a aprendizagem. (1) As tarefas de avaliação foram simultaneamente tarefas de aprendizagem e facilitadoras da aprendizagem. (1) ***O factor que mais contribuiu para a aprendizagem*** Revisão por pares (4). Duas alunas especificam que foi a realização do feedback para a colega, porque: • em função do que tinha avaliado no trabalho da colega, melhorou o seu. • por ter ajudado a colega • sentiu necessidade de desenvolver as suas aprendizagens. Um aluno refere que foi ter recebido o feedback do colega. Um dos alunos tem dificuldade em distinguir os factores relacionados com a avaliação que mais contribuíram para a sua aprendizagem, pois em conjunto, todos eles contribuíram para a sua aprendizagem. ***Outros factores que influenciaram a aprendizagem:*** • A existência de objectivos/critérios de avaliação,

	O factor que pode ter condicionado a aprendizagem é o tempo e o tipo de tarefa, uma vez que o trabalho de grupo exige uma maior coordenação entre todos os elementos, quer a nível de horários como de concentração e de opinião, associado a uma altura de maior volume de trabalho noutras disciplinas						que os guiou no processo de aprendizagem e realização da tarefa (4)
							• o facto de ter sido gradual/processo (ao longo de um período) (2), porque:
							  • ajudou-os a estar sempre a acompanhar o seu desenvolvimento
							  • ajudou a consolidar as aprendizagens realizadas.
							• o feedback da professora
							• a discussão no fórum
							• possibilidade de reformulação
							• as orientações para a elaboração de feedback
							• terem sido utilizadas várias estratégias
							
							O processo de correcção e reformulação é mais complicado do que a elaboração inicial (factor inibidor?)
							O feedback e a possibilidade de reformulação deveriam ser utilizados em todos os trabalhos porque possibilitam que ajudam os alunos, principalmente aqueles com desempenho inferior a identificarem os seus pontos fracos e fortes
							
							<u>Concepções sobre a avaliação</u>
							• Metodologia de avaliação é dependente dos conteúdos a avaliar
							• Avaliação pode ser um factor motivador para a aprendizagem
							• Os alunos com desempenho mais baixo são os que mais beneficiam do feedback
							• O feedback é mais efectivo na aprendizagem quando permite a melhoria do desempenho
							• O processo de correcção e reformulação implica um processo de autoavaliação
							• A possibilidade de reformulação permite melhorar o desempenho (2)

Revisão por pares	<u>Opinião</u> Achou que a tarefa de revisão do trabalho dos colegas era muito importante e por isso valorizou-a bastante quer quando realizou a revisão para a colega quer pelas expectativas que tinha face à revisão do seu trabalho <u>Concepções</u> Apesar de realizar uma autocrítica do seu trabalho, o facto de ser outra pessoa a avaliar o trabalho, permite um maior distanciamento do trabalho e inevitavelmente uma maior abertura/discernimento para detectar pontos fortes e fracos (principalmente fracos).	<u>Concepções</u> Avaliar o trabalho de outros envolve uma maior responsabilidade	<u>Concepções</u> A revisão por pares é mais efectiva para a aprendizagem do que o feedback elaborado pela professor. Avaliar o trabalho de outros envolve uma maior responsabilidade e um processo mais complexo do que avaliar o seu próprio trabalho				**<u>Concepções</u>** • A avaliação do trabalho por um elemento exterior, permite um maior distanciamento do trabalho e inevitavelmente uma maior abertura/discernimento para detectar pontos fortes e fracos (principalmente fracos). • Avaliar o trabalho de outros envolve uma maior responsabilidade (2) • A revisão por pares é mais efectiva para a aprendizagem do que o feedback elaborado pela professor. • Avaliar o trabalho de outros é um processo mais complexo do que avaliar o seu próprio trabalho

Feedback	<u>Realização do feedback</u> Quando deu feedback, tentou ajudar ao máximo a colega a melhorar o seu trabalho, apontando tudo o que achava estar positivo e negativo tendo como referência os critérios de avaliação para a tarefa e o template de revisão disponibilizado. Quando estava a elaborar o feedback para a colega fez também uma autoavaliação do seu trabalho e corrigiu-o mais nessa altura, do que após ter recebido feedback do colega - Utilização de estratégias metacognitivas <u>Utilização do feedback</u> O feedback, quer da professora, quer do colega influenciaram a aprendizagem no sentido positivo. O feedback da professora ajudou a: • terem noção do que fizeram, quer individualmente quer, colectivamente • esclarecerem, integrarem e perceberem melhor alguns conceitos ; • consolidar o que tinham aprendido O facto do feedback da professora ter sido realizado após a entrega final do trabalho fez com que não fosse tão valorizado pelos alunos, uma vez que esse trabalho já era um assunto “arrumado”. Se tivesse sido realizado antes da entrega final do trabalho ou se estivesse associado a uma nova tarefa relacionada com a anterior talvez tivesse contribuído mais para a aprendizagem dos alunos. O feedback do colega foi importante, uma vez que permitiu alterar algumas coisas, embora não muitas, pois esperava receber um feedback que demonstrasse pelo menos o empenho que ela tinha depositado quando elaborou o feedback para a colega e que lhe permitisse melhorar também o seu trabalho, o que não aconteceu, principalmente por ser pouco específico. O facto de ter ficado desapontada com a qualidade do mesmo, o facto de já não ter muito tempo e porque achou que o trabalho não tinha lacunas muito graves optou por não fazer muitas alterações ao trabalho original com base no feedback que recebeu <u>Concepções</u> Quando a critica é negativa, pode não ser bem aceite, mas se fizer sentido e se o autor tiver a capacidade para a aceitar, pode ser muito enriquecedor.	<u>Realização do feedback</u> Durante a realização do feedback sentiu necessidade de autoavaliar o seu trabalho e reflectir sobre as suas aprendizagens para não dar feedback errado ao colega - Utilização de estratégias metacognitivas e responsabilização <u>Utilização do feedback</u> O feedback, quer da professora, quer do colega influenciaram a aprendizagem no sentido positivo: • O feedback da professora ajudou a esclarecerem algumas dúvidas que ainda persistiam e clarificar/objectivar alguns conteúdos. • O feedback do colega ajudou a melhorar o seu desempenho <u>Concepções</u> O feedback é sempre utilizado para a aprendizagem, mesmo quando já não permite melhorar o desempenho do aluno na tarefa	<u>Realização do feedback</u> Quando estava a elaborar o feedback para a colega fez também uma autoavaliação do seu trabalho e ajudou-a a retirar algumas dúvidas que tinha. - Utilização de estratégias metacognitivas As orientações para feedback permitiram uma maior uniformização e qualidade da avaliação e feedback elaborados pelos alunos, uma vez que os guiou nesse processo. <u>Utilização do feedback</u> O feedback, quer da professora, quer do colega influenciaram a aprendizagem no sentido positivo. Dos feedbacks da professora, os que influenciaram mais a aprendizagem foram geral e o do fórum que ajudaram a esclarecer alguns pontos e dúvidas. O individual era pouco especifico e como tal era mais uma avaliação pormenorizada do que um feedback. O feedback do colega foi importante, uma vez que permitiu alterar algumas coisas, embora pudesse ter sido mais abrangente. Uma nova possibilidade de reformulação após feedback da professora não faria sentido porque iria condicionar a opinião dos alunos e não melhorar a sua aprendizagem <u>Concepções</u> Quando a critica é negativa, pode não ser bem aceite e por isso a sua elaboração também é complexa Os alunos podem “aceitar” o feedback da professora como uma verdade absoluta, pela diferença de níveis	<u>Realização do feedback</u> Quando estava a elaborar o feedback para a colega fez também uma autoavaliação do seu trabalho e identificou alguns pontos sujeitos a melhoria - Utilização de estratégias metacognitivas <u>Utilização do feedback</u> O feedback, quer da professora, quer do colega influenciaram a aprendizagem no sentido positivo. • O feedback da professora ajudou a esclarecerem algumas dúvidas que ainda persistiam e clarificar/objectivar alguns conteúdos. • O feedback do colega ajudou a melhorar o seu desempenho e aprendizagem <u>Concepções</u> Feedback enquanto critica construtiva que permite melhorar a aprendizagem	<u>Realização do feedback</u> A elaboração do feedback para o colega permitiu desenvolver outras competências, mas não influenciou muito a sua aprendizagem <u>Utilização do feedback</u> O feedback do colega não influenciou muito a aprendizagem, por não ter sido muito criticado O feedback individual da professora também não contribui muito. Contribuiu mais o colectivo, que permitiu retirar algumas dúvidas.	<u>Realização do feedback</u> Recebeu o trabalho da colega para realização do feedback, mas achou que estava bom e por isso não sugeriu grandes alterações. <u>Utilização do feedback</u> Valorizou o feedback do colega essencialmente no que diz respeito à estrutura Encarou o feedback individual da professora mais como uma critica, do que como feedback. Não valorizou o feedback colectivo. Sem a possibilidade de reformulação poderia já não valorizar o feedback recebido <u>Concepções</u> Os alunos podem “aceitar” o feedback da professora como uma verdade absoluta, pela diferença de níveis	**<u>Realização do feedback</u>** 4 dos 6 alunos utilizaram estratégias metacognitivase identificaram pontos de modificação no seu próprio trabalho. Outro aluno refere não ter influenciado a sua aprendizagem sobre o tema em questão, mas ajudou-o a desenvolver outras competências. Apenas um dos alunos não faz qualquer referência à utilização deste momento para a sua aprendizagem. **<u>Utilização do feedback</u>** 4 dos 6 alunos referem que o feedback, quer da professora, quer do colega influenciaram a aprendizagem no sentido positivo. ***O feedback da professora*** Ajudou a : • esclarecerem algumas dúvidas que ainda persistiam e clarificar/objectivar alguns conteúdos. (4) • terem noção do que fizeram, quer individualmente quer, colectivamente (1) • consolidar o que tinham aprendido (1) O facto do feedback da professora ter sido realizado após a entrega final do trabalho fez com que não fosse tão valorizado pelos alunos, uma vez que esse trabalho já era um assunto “arrumado”. (2) A possibilidade de reformulação após feedback da professora não é consensual, porque pode por um lado haver mais valorização do mesmo, mas por outro, pode condicionar a opinião dos alunos. A forma como os alunos valorizaram o feedback também não foi semelhante, no entanto parecem ter valorizado mais o colectivos (2)), por o individual ser pouco especifico e como tal era mais um comentário do que um feedback (3) ***O feedback do colega*** 4 dos 6 alunos referem que este feedback permitiu alterar algumas coisas (3) e ajudou a melhorar o desempenho e a aprendizagem (2) Outro aluno refere que não influenciou muito a aprendizagem, por não ter sido muito criticado r outro refere que o valorizou essencialmente no que diz respeito à estrutura. Dois dos alunos esperavam mais do feedback recebido e por isso não o vaporizaram muito. **<u>Concepções</u>** • Quando a critica é negativa, pode não ser bem aceite, mas se fizer sentido e se o autor tiver a capacidade para a aceitar, pode ser muito enriquecedor. • Quando a critica é negativa, pode não ser bem aceite e por isso a sua elaboração também é complexa • O feedback é sempre utilizado para a aprendizagem, mesmo quando já não permite melhorar o desempenho do aluno na tarefa • Feedback enquanto critica construtiva que permite melhorar a aprendizagem • Os alunos podem “aceitar” o feedback da professora como uma verdade absoluta, pela diferença de níveis (2)

Síntese da 3ª série de entrevistas

	Mariana	Beatriz	Vanessa	Joel	Francisco	Gonçalo	Síntese
Concepções e opinião sobre o processo e práticas educativas	**Processo educativo** Positivo, bastante interessante e diferente, com utilização de metodologias diferentes. A diferença sentiu-se principalmente pela introdução do Campus e das tarefas realizadas, bem como pelo feedback Por ser tão diferente influenciou a sua aprendizagem na medida em que se sentiu mais motivada e dedicou-se mais à disciplina. A dispensa de horas de aulas presenciais para a realização das tarefas foi importante e gerida mediante as necessidades relacionadas com o volume de trabalho **Estratégias educativas** Estratégias adequadas. Não modificava as estratégias pois já foram bastante diferentes do habitual. Aulas de carácter essencialmente expositivo, permitindo a participação, principalmente nas práticas. O facto do material estar disponível na Internet é positivo, mas gostaria que tivesse sido disponibilizado todo o material ao mesmo tempo por questões de logística **Tarefas educativas e de aprendizagem** As tarefas foram adequadas aos objectivos da disciplina, interessantes e motivaram os alunos a aprender As tarefas estavam claras e explícitas Pensa que as tarefas influenciaram a sua aprendizagem, principalmente porque tinham pouco volume de trabalho na altura em que as mesmas foram desenvolvidas As tarefas que despertaram menos interesse foram as tarefas educativas de carácter	**Processo educativo** Considera que a dispensa de aulas deu-lhe autonomia para gerir o tempo da melhor forma e que foi benéfico para a realização das tarefas **Estratégias educativas** As estratégias utilizadas nas aulas teóricas foram na globalidade as habituais. No entanto na aula acerca das abordagens e metodologias de investigação as estratégias utilizadas geraram discussão que permitiu uma maior participação dos alunos no processo ensino-aprendizagem, motivando-os a aprender. As aulas práticas poderiam ser mais dinâmicas e no Campus foram motivantes também por ser uma experiência nova Gostaria que as aulas práticas tivessem sido mais práticas apesar de concordar com as tarefas que foram propostas Na globalidade, as estratégias utilizadas influenciaram a sua aprendizagem, porque a envolveu no processo de aprendizagem. **Tarefas educativas e de aprendizagem** As tarefas adequavam-se aos conhecimentos e competências que se pretendiam desenvolver por serem específicas As tarefas foram descritas de forma clara e objectiva As tarefas propostas influenciaram a sua aprendizagem pois prepararam-na para as tarefas seguinte e momentos de avaliação e, a realizar auto-avaliação Permitiram a construção de conhecimento Para influenciarem mais a aprendizagem, as tarefas	**Processo educativo** Por ser diferente e pela motivação que a diferença gerava influenciou a sua aprendizagem, principalmente no início da disciplina A disciplina caracterizou-se por ser diferente ao nível das tarefas propostas, do processo de aprendizagem, do processo de avaliação utilizado e pelo facto de não estar condicionado a um espaço físico Pelo facto de á disciplina ter sido associado o Campus enquanto ambiente de aprendizagem diferente, a disciplina será recordada O volume de trabalho condicionou a participação no processo educativo, nomeadamente ao nível do fórum e da elaboração dos critérios de avaliação **Estratégias educativas** Um dos artigos que serviu de base para a reflexão critica levou a alguma confusão de terminologia e mesmo após esclarecimento da professoram continuaram a existir algumas dúvidas As aulas teóricas serviram essencialmente para tirar dúvidas A discussão em sala de aula foi positiva mas pouco fundamentada por não ser uma temática familiar, sobre a qual estivessem preparados A discussão na aula e no fórum foi positiva pela troca de ideias e levantou a necessidade de retirar dúvidas com a professora para consolidar a sua aprendizagem As estratégias educativas utilizadas no Campus foram adequadas aos conhecimentos e competências que se pretendia desenvolver	**Processo educativo** Destaca na disciplina, o trabalho em grupo, as aulas não tão expositivas como o habitual, o Campus Virtual e a autonomia que as estratégias utilizadas proporcionaram **Estratégias educativas** Considera que as estratégias utilizadas assentaram essencialmente na discussão das temáticas As aulas foram de carácter mais expositivo, mas também foram importantes, pois foram a base para a discussão Considera que as estratégias/tarefas utilizadas foram adequadas á temática abordada **Tarefas educativas e de aprendizagem** As tarefas foram descritas de forma clara e objectiva As tarefas propostas influenciaram a sua aprendizagem As tarefas de aprendizagem descritivas além de ajudarem a estruturar a aprendizagem, permitem perceber os pontos que devem ser mais desenvolvidos O fórum foi das tarefas que mais contribuiu para a aprendizagem **Concepções** A discussão gera conhecimento baseado em múltiplas realidades As aulas de carácter mais expositivo podem levar a um afastamento dos alunos relativamente aos conteúdos que se estão a abordar e consequentemente a uma menor compreensão As estratégias assentes na discussão permitem uma melhor compreensão da temática em questão O escrever pode facilitar a concretização da aprendizagem, pois facilita a sua estruturação	**Processo educativo** O facto de ser uma disciplina “essencialmente” teórica e de não ter um momento formal de avaliação escrita (frequência) foi que a diferenciou de outras **Estratégias educativas** Nas aulas as estratégias utilizadas permitiram resultados contínuos As estratégias utilizadas no domínio das abordagens e metodologias de investigação influenciaram a sua aprendizagem e permitiram melhores resultados e como tal, os restantes domínios da disciplina deveriam contemplar as mesmas estratégias **Tarefas educativas e de aprendizagem** As tarefas de aprendizagem foram descritas de forma clara e objectiva As tarefas de aprendizagem enquadravam-se nas competências e conhecimentos que se pretendiam desenvolver, apesar de algumas delas, principalmente as realizadas em grupo, serem mais atractivas que outras As tarefas de aprendizagem influenciaram a sua aprendizagem O fórum permitiu a discussão e tornou o tema atractivo, facilitando a aprendizagem O fórum gerou a necessidade de discutirem e de darem feedback uns aos outros	**Estratégias educativas** Aulas essencialmente expositivas, mas dinâmicas, com preocupação sentida pela compreensão dos conteúdos Deveriam ter sido utilizadas mais aulas práticas para a análise de artigos Não pensa que as estratégias utilizadas tenham interferido na sua aprendizagem **Tarefas educativas e de aprendizagem** As tarefas adequavam-se às competências e conhecimentos que se pretendiam desenvolver Teve dificuldades com algumas questões nas tarefas de aprendizagem, que solucionou questionando os colegas As tarefas de aprendizagem influenciaram positivamente a sua aprendizagem A análise de artigos em inglês deveria ser obrigatório pois era uma forma de os “obrigar” a desenvolver competências nesta língua estrangeira	**Processo Educativo** Duas alunas destacam a diferença existente no processo educativo, quer ao nível do ambiente de aprendizagem, quer nas estratégias e tarefas propostas referindo que esse facto as motivou mais a aprender. Um dos alunos destaca a disciplina pelo facto de as aulas teóricas não terem sido tão expositivas como de habitual, pelo ambiente de aprendizagem e a autonomia que as estratégias utilizadas proporcionaram Apenas um dos alunos destacou a disciplina pelo facto de não ter um momento único de avaliação (frequência). O elevado volume de trabalho durante o semestre foi citado pelas três alunas como factor condicionante da sua participação no processo de aprendizagem, pelo que consideraram positivo a dispensa de algumas horas da disciplina para trabalho autónomo, assumindo a responsabilidade pela gestão do tempo face às necessidades sentidas. **Estratégias educativas** Estratégias na globalidade consideradas adequadas a temática em questão e deveriam ser utilizadas as mesmas nos restantes domínios da disciplina para que os resultados positivos se mantivessem Aulas teóricas essencialmente de carácter expositivo, mas que permitiram a participação e discussão, e serviram de base para a discussão no fórum e para retirar dúvidas principalmente na aula relativa às abordagens e metodologias de investigação Por sua vez, a discussão no fórum levantou a necessidade de retirar dúvidas com a professora Deveriam ter existido mais aulas práticas e de maior teor prático Um dos artigos era pouco claro e provocou alguma confusão, pelo que deveria ser substituído por outro O facto do material estar disponível na Internet é positivo, mas segundo uma das alunas deveria ser disponibilizado todo ao mesmo tempo por questões de logística As estratégias utilizadas no Campus foram adequadas aos conhecimentos e competências que se pretendia desenvolver e o referido ambiente aumentou a eficácia de algumas estratégias que podiam ter sido utilizadas em sala de aula 2 das alunos referem que as estratégias educativas influenciaram a sua aprendizagem, por permitirem um maior envolvimento no seu processo de aprendizagem e um refere que as mesmas não influenciaram esse processo.

	descritivo O fórum foi um espaço de discussão muito interessante e apesar de não ter participado muito por questões pessoais foi surpreendida com a participação no fórum e com o empenho dos seus colegas	educativas/aprendizagem deviam ser mais incentivadas Apesar de no fórum também ter discutido o assunto, a discussão presencial em grupo permite uma maior intimidade e coesão de perspectivas Na realização das tarefas, procurou sempre que possível discutir com os colegas as temáticas em questão, pois acha que é mais fácil depois realizá-las	O Campus aumentou a eficácia de algumas estratégias que podiam ter sido utilizadas em sala de aula Gostaria que o fórum tivesse sido utilizado ao longo de toda a disciplina, pois seria menos maçador e mais facilitador da aprendizagem **Tarefas educativas e de aprendizagem** As tarefas desenvolvidas influenciaram a sua aprendizagem e foram descritas de forma clara As tarefas disponibilizadas no Campus foram mais interessantes e motivadoras do que as desenvolvidas em sala de aula As tarefas de aprendizagem descritivas ajudaram a sistematizar o conhecimento mas não a adquirir competências Pelo tipo de tarefas propostas, a aprendizagem nunca foi construída individualmente, **Concepções** Nas aulas teóricas a capacidade de retenção de informação é menor	Tarefas mais expositivas levam a uma aprendizagem mais superficial			**Tarefas de aprendizagem** As tarefas educativas e de aprendizagem influenciaram positivamente a aprendizagem de todos os alunos e 4 referem que as mesmas se encontravam descritas de forma clara e objectiva Segundo uma das alunas, as tarefas propostas influenciaram a aprendizagem por os prepararem para as tarefas seguintes e momentos de avaliação, bem como a realizar autoavaliação Permitiram a construção de conhecimento Apenas um dos alunos teve dificuldades com algumas questões nas tarefas de aprendizagem, que solucionou questionando os colegas As tarefas de aprendizagem descritivas foram consideradas as menos interessantes, motivadoras e não facilitaram a aquisição de conhecimentos e competências mas foram úteis para estruturar e sistematizar a aprendizagem Uma das alunas refere que pelo tipo de tarefas propostas, a aprendizagem nunca foi construída individualmente Uma das alunas refere que as tarefas disponibilizadas no Campus foram mais interessantes e motivadoras do que as desenvolvidas em sala de aula Na generalidade a discussão no fórum foi considerada como uma das tarefas mais interessantes e que mais contribuiu para a aprendizagem por ter tornado o tema atractivo e permitido a discussão. Além disso, o fórum também gerou a necessidade de darem feedback uns aos outros. Uma das alunas refere no entanto que apesar de no fórum ter havido discussão, a discussão presencial em grupo permite uma maior intimidade e coesão de perspectivas e que na realização das tarefas, procurou sempre que possível discutir com os colegas as temáticas em questão, pois acha que é mais fácil depois realizá-las Uma das alunas refere ter sido surpreendida com a participação no fórum e com o empenho dos seus colegas Um dos alunos refere análise de artigos em inglês deveria ser obrigatório pois era uma forma de os “obrigar” a desenvolver competências nesta língua estrangeira **Mais uma vez a obrigatoriedade!**

Opinião e percepção sobre o seu processo de aprendizagem	**Processo de aprendizagem** Considera que a sua aprendizagem foi diferente do habitual por ter sido um processo de construção gradual de conhecimento **Percepção sobre a sua aprendizagem** Pensa ter conseguido atingir os objectivos da disciplina e os seus próprios objectivos com maior facilidade, mas tem dificuldade em concretizá-la Apesar de haver conteúdos que inevitavelmente irá esquecer, considera a sua aprendizagem sólida e permanente Conhecimentos e competências desenvolvidas: Capacidade de análise e de critica da literatura Consegue descrever no geral a temática das abordagens e paradigmas de investigação **Possíveis utilizações do conhecimento e competências desenvolvidas:** Análise da literatura cientifica e realização de projectos de investigação **Factores que influenciaram a aprendizagem** A aprendizagem decorreu principalmente do feedback decorrente da avaliação.	**Percepção sobre a sua aprendizagem** Considera que aprendeu e que a sua aprendizagem foi concisa, no sentido em que consegue delimitar a sua aprendizagem e profunda. No entanto ao nível das abordagens e metodologias de investigação, ficou com algumas dúvidas relativamente à terminologia Não consegue concretizar a sua aprendizagem ao nível das abordagens e metodologias de investigação **Possíveis utilizações do conhecimento e competências desenvolvidas:** Em projectos de investigação e na estruturação dos trabalhos académicos **Factores que influenciaram a aprendizagem** O factor que considera ter influenciado mais a sua aprendizagem foi o fórum, pela diversidade de opiniões, porque estava disponível em qualquer lugar e porque permitia a comunicação entre colegas **Concepções** A aprendizagem depende essencialmente do empenho dos alunos	**Processo de aprendizagem** A preparação de uma temática associada à discussão e o feedback da professora permitiu consolidar a aprendizagem A aprendizagem foi um processo desenvolvido por etapas, baseado na reflexão e discussão **Percepção sobre a sua aprendizagem** Considera que a sua aprendizagem é duradoura e profunda no que se refere ao domínio "abordagens e metodologias de investigação" Conhecimentos e competências adquiridas Caracterização dos diferentes paradigmas e abordagens de investigação **Possíveis utilizações do conhecimento e competências desenvolvidas:** Realização de projectos de investigação e análise e elaboração de artigos científicos **Factores que influenciaram a aprendizagem** O facto de as tarefas se basearem no trabalho colaborativo, de não haver pressão associada à avaliação, de haver flexibilidade em relação ao planeamento, tempo para desempenharem as tarefas e autonomia dada, quer pela dispensa de algumas aulas para trabalharem, quer pelo facto de algumas tarefas serem realizadas através da Internet e por último, a facilidade de comunicação proporcionada pelo Campus Um factor que dificultou a sua aprendizagem foi o tempo disponível relativamente ao volume de trabalho **Concepções** Diferencia entre a aprendizagem de conteúdos e a sua aplicação (competência) dando maior importância à aquisição de competências	**Processo de aprendizagem** O processo de aprendizagem foi positivo e facilitado pelas tarefas de aprendizagem e de avaliação **Percepção sobre a sua aprendizagem** Considera a sua aprendizagem profunda Conhecimentos e competências desenvolvidas: Compreensão do processo de investigação e análise critica de artigos **Possíveis utilizações do conhecimento e competências desenvolvidas:** Planear e estruturar uma investigação e análise ou elaboração de artigos de investigação **Factores que influenciaram a aprendizagem** Os factores que mais contribuíram para a sua aprendizagem foram a pesquisa e o trabalho colaborativo **Concepções** Diferencia a aprendizagem superficial da profunda. No primeiro caso a aprendizagem não perdura no tempo A aprendizagem ao longo da vida é essencial para um profissional Os trabalhos individuais contribuem menos para a aprendizagem do que os trabalhos em grupo, no entanto, se a personalidade das pessoas do grupo não se ajustarem, pode ser um problema à aprendizagem	**Processo de aprendizagem** Sente que no primeiro domínio a aprendizagem foi um processo natural A aprendizagem deveu-se essencialmente ao facto de terem de discutir uma temática, o que implicou o seu estudo e preparação da discussão; por a participação ser considerada para a avaliação e por se ter tornado uma competição saudável. Pelo facto das temáticas abordadas posteriormente não lhe suscitarem tanto interesse, sente que apesar do esforço não obteve tão bons resultados e mostra-se desiludido **Percepção sobre a sua aprendizagem** Foi ao nível do domínio "abordagens e metodologias de investigação" que se sentiu mais envolvido na sua aprendizagem porque também foi esse domínio que lhe despertou mais interesse e motivação Sente que a sua aprendizagem foi mais concreta, concisa e profunda no domínio "abordagens e metodologias de investigação" Conhecimentos e competências desenvolvidas: Análise critica da evidência Conhecimentos ao nível das características dos paradigmas e abordagens de investigação **Possíveis utilizações do conhecimento e competências desenvolvidas:** Na realização de investigação e elaboração de artigos científicos **Factores que influenciaram a aprendizagem** O Campus em si e especificamente a discussão gerada no fórum e de seguida as aulas	**Processo de aprendizagem** Aprendizagem podia ter sido mais consolidada se tivesse havido mais esforço da sua parte **Percepção sobre a sua aprendizagem** Aprendizagem pouco consolidada no domínio "abordagens e metodologias de investigação" Tem dificuldade em concretizar a sua aprendizagem **Possíveis utilizações do conhecimento e competências desenvolvidas:** Para projectos relacionados com o curso e futuros **Factores que influenciaram a aprendizagem** Além do seu esforço pessoal, não identifica factores (positivos/negativos) que tenham influenciado a sua aprendizagem	**Processo de aprendizagem** 4 dos alunos consideram que o processo de aprendizagem foi diferente do habitual por ter sido um processo de construção gradual de conhecimento e natural (i.e. espontâneo), facilitado pelas tarefas de aprendizagem e de avaliação e baseada na reflexão e discussão A preparação da temática associada à discussão, avaliação e o feedback da professora permitiu consolidar a aprendizagem Apenas um dos alunos refere que a aprendizagem poderia ter sido mais consolidada se tivesse havido mais esforço da sua parte, no entanto, outra aluna refere também que a aprendizagem depende essencialmente do empenho dos alunos **Percepção sobre a aprendizagem** Á excepção de um aluno que considera a aprendizagem no domínio das abordagens e metodologias de investigação pouco consolidada, os restantes consideram a sua aprendizagem profunda (sólida e permanente. No entanto, à excepção de dois alunos, têm dificuldade em concretizá-la, talvez por ser uma temática algo abstracta/filosófica ***Conhecimentos e competências desenvolvidas:*** Na globalidade, análise critica da literatura. 3 dos alunos conseguem descrever algumas das características das abordagens e paradigmas de investigação ***Possíveis utilizações do conhecimento e competências desenvolvidas:*** Análise e elaboração de literatura cientifica e realização de projectos de investigação Dois alunos referem ainda a realização de trabalhos académicos (estrutura e planeamento) **Factores que influenciaram a aprendizagem** - Feedback decorrente da avaliação - O fórum, pela diversidade de opiniões, porque estava disponível em qualquer lugar e porque permitia a comunicação entre colegas - O facto de as tarefas se basearem no trabalho colaborativo, de não haver pressão associada à avaliação, de haver flexibilidade em relação ao planeamento, tempo para desempenharem as tarefas e autonomia dada, quer pela dispensa de algumas aulas para trabalharem, quer pelo facto de algumas tarefas serem realizadas através da Internet e por último, a facilidade de comunicação proporcionada pelo Campus - A pesquisa e o trabalho colaborativo - O Campus em si e especificamente a discussão gerada no fórum e de seguida as aulas - O tempo disponível relativamente ao volume de trabalho (factor negativo) Um dos alunos não identifica factores (positivos/negativos) que tenham influenciado a sua aprendizagem

							Concepções Uma das alunas diferencia entre a aprendizagem de conteúdos e a sua aplicação (competência) dando maior importância à aquisição de competências Diferencia a aprendizagem superficial da profunda. No primeiro caso a aprendizagem não perdura no tempo A aprendizagem ao longo da vida é essencial para um profissional Os trabalhos individuais contribuem menos para a aprendizagem do que os trabalhos em grupo, no entanto, se a personalidade das pessoas do grupo não se ajustarem, pode ser um problema à aprendizagem A aprendizagem depende essencialmente do empenho dos alunos
	Opinião sobre a metodologia utilizada A metodologia de avaliação utilizada foi bastante positiva e contribuiu para a aprendizagem de forma "natural"/gradual O facto de não terem tido um teste escrito formal de avaliação foi justo Considera que se empenhou mais na realização das tarefas propostas do que se a avaliação fosse realizada mediante um teste escrito. **Tarefas de avaliação** As tarefas de avaliação foram adequadas ao que se pretendia avaliar As tarefas de avaliação utilizadas diminuíram a pressão associada aos momentos de avaliação e permitiram alguma satisfação Os critérios de avaliação contribuíram para orientar o desenvolvimento do trabalho ***Revisão por pares*** Mais do que uma tarefa de avaliação, a revisão por pares foi uma tarefa de aprendizagem A tarefa de revisão por pares aumentou a sua confiança na capacidade de reflexão e critica dos seus colegas É uma tarefa que não estão habituados a fazer, mas que	**Opinião sobre a metodologia utilizada** A avaliação foi facilitadora da aprendizagem pela pressão a ela associada e pela sua obrigatoriedade O facto de existir feedback e possibilidade de melhoria permite melhorar a qualidade do trabalho e a aprendizagem **Tarefas de avaliação** As tarefas de avaliação eram adequadas, no entanto sente que o facto da primeira tarefa ser de realização individual dificultou a sua aprendizagem As tarefas foram descritas claramente, para o que contribuiu os critérios de avaliação, que a orientaram durante a realização do trabalho ***Revisão por pares*** A revisão por pares é uma estratégia que considera muito importante , pois permite uma maior partilha de informação e perspectivas com os colegas e porque permite melhorar a qualidade da tarefa de avaliação Acredita na capacidade critica dos colegas, que não conhecia anteriormente à revisão por pares	**Opinião sobre a metodologia utilizada** A metodologia de avaliação utilizada facilitou a sua aprendizagem e mais do que isso, foi interessante A metodologia de avaliação foi diferente, mas positiva, pelo facto de não ser realizada apenas num momento, por envolver tarefas diferenciadas, pelos feedbacks fornecidos e pelo facto de as tarefas de avaliação propostas não terem criado a pressão habitualmente associada à avaliação **Tarefas de avaliação** As tarefas de avaliação propostas foram adequadas aos conhecimentos e competências que se pretendiam avaliar Na globalidade as tarefas foram descritas de forma clara e objectiva, à excepção da 1ª tarefa, que suscitou alguma confusão sobre o que era pretendido As tarefas de avaliação promoveram o estudo dos conteúdos disponibilizados nas aulas ***Revisão por pares*** A tarefa de revisão por pares influenciou positivamente a sua aprendizagem	**Opinião sobre a metodologia utilizada** A metodologia de avaliação utilizada ajudou-o a aprender A estrutura de avaliação utilizada foi a mais correcta, pois contemplava 2 momentos de feedback construtivos e oportunidade de melhoria do seu trabalho Não consegue isolar os factores relacionados com a avaliação que mais contribuíram para a aprendizagem, porque considera importante o conjunto em si **Tarefas de avaliação** As tarefas de avaliação foram adequadas ao que se pretendia avaliar Os critérios de avaliação clarificaram as tarefas, aumentaram a sua validade, facilitaram a realização das tarefas e da aprendizagem ***Revisão por pares*** A revisão por pares provocou uma maior discussão das temáticas, influenciando positivamente a aprendizagem A realização de feedback permite ver outros pontos de vista facilita a autoavaliação, a melhoria do trabalho e aprendizagem. O feedback dado foi assertivo, explicito e construtivo, sendo que as linhas orientadores para a elaboração de feedback ajudaram à sua concretização	**Opinião sobre a metodologia utilizada** Acha que a metodologia de avaliação utilizada foi correcta e coerente O facto de terem realizado e recebido feedback, bem como a possibilidade de reformulação do trabalho foi importante para a sua aprendizagem Identifica a falta de tempo relacionado com o volume de trabalho como o factor relacionado com a avaliação que interferiu negativamente com a sua aprendizagem, principalmente nos domínios subsequente às "abordagens e metodologias de investigação. No entanto também associa este factor à falta de motivação **Tarefas de avaliação** Além de ser uma tarefa de avaliação, o trabalho individual foi também uma tarefa de aprendizagem O facto da temática ter sido muito discutida facilitou a realização da tarefa de avaliação As tarefas de avaliação foram descritas de forma clara Os critérios de avaliação estavam claros e facilitaram a realização das tarefas de avaliação	**Opinião sobre a metodologia utilizada** Não considera que a forma de avaliação, inclusive a possibilidade de melhoria tenha influenciado a sua aprendizagem O facto de não ter sido apenas um momento foi positivo, uma vez que dá oportunidade para melhorar a aprendizagem e para ter uma melhor nota Não considera que a forma de avaliação, inclusive a possibilidade de melhoria tenha influenciado a sua aprendizagem **Tarefas de avaliação** As tarefas de avaliação foram adequadas As tarefas estavam descritas de forma clara, no entanto, por vezes não concordava com alguns pontos ***Revisão por pares*** O facto de ter realizado feedback para o seu colega não influenciou a sua aprendizagem nem o ajudou a melhorar o seu trabalho	**Metodologia de avaliação** A metodologia de avaliação foi positiva e facilitadora da aprendizagem Apenas um dos alunos considera que a metodologia de avaliação não interferiu na sua aprendizagem. Os restantes 5 alunos referem ter existido uma influência positiva na mesma. Um dos alunos não consegue destacar aspectos que influenciaram a sua aprendizagem poi entende que foi a metodologia no seu todo que a influenciou No entanto os restantes alunos destacam como aspectos facilitadores da aprendizagem, o facto de : - não se ter concentrado num único momento foi positiva; - não ter sido realizada através de um teste escrito, mas sim tarefas diferenciadas - existir dois momentos de feedback - existir possibilidade de melhoria - não ter criado a pressão negativa geralmente associada Um dos alunos refere o volume de trabalho e a motivação como possíveis factores relacionados com a avaliação que podem condicionar da aprendizagem **Tarefas de avaliação** As tarefas de avaliação propostas foram consideradas por todos os alunos adequadas aos conhecimentos e competências que se pretendiam avaliar e promoveram o estudo dos conteúdos abordados nas aulas Na globalidade as tarefas foram descritas de forma clara, no entanto a 1ª tarefa suscitou algumas dúvidas. Os critérios de avaliação guiaram os alunos na realização da tarefa, e aumentaram a validade das mesmas. Ajudaram também à sua clarificação. Um dos alunos refere que além de serem tarefas de avaliação foram sem dúvida tarefas de

	devia ser adoptada noutras disciplinas Provocou uma alteração de papéis e de responsabilidades Fez com que fosse mais autocrítica em relação ao seu próprio trabalho desenvolvendo essa capacidade. A revisão por pares foi muito importante para a sua aprendizagem, apesar de trabalhoso e de não ter aproveitado muito o feedback recebido As linhas orientadoras para a elaboração dos feedbacks ajudaram a à sua realização e a balizar a sua qualidade **Feedback** Teve mais importância para a aprendizagem o feedback que realizou por ter desvalorizado o que recebeu dos colegas, no entanto no trabalho seguinte considerou importante valorizar mais o feedback dado pelos colegas, também devido à qualidade do mesmo Considera o feedback essencial, quer o escrito como o oral, no entanto o feedback oral por não ser pensado implica um maior risco de ser mal interpretado O feedback, quer dos colegas como da docente foi rápido, A rapidez do feedback elaborado pela docente foi notada e vista como uma valorização do trabalho dos alunos. Além disso, o próprio feedback foi mais valorizado por os conteúdos estarem mais presentes. O feedback dos colegas e da docente fez questioná-la sobre a sua aprendizagem (auto-avaliação) e tirou dúvidas, influenciando-a Apesar de focar os pontos mais importantes, o feedback da docente foi demasiado resumido, o que o tornou pouco claro. **Concepções** Os testes escritos são por vezes injustos por ser um momento único de avaliação – Pôr à prova!	As orientações para a elaboração do feedback ajudaram a organizar também a revisão por pares tornando-a mais uniforme **Feedback** Valorizou mais o feedback dado pelos colegas do que pela professora pelo momento em que o mesmo foi fornecido, dado que possibilitava a melhoria do trabalho Pensa que se o feedback da professora fosse dado ao mesmo tempo do dos colegas teriam sido igualmente valorizados Não aceita o feedback dos colegas como verdade absoluta, confrontando-o com os seus conhecimentos Os feedbacks foram rápidos e o facto de serem dados por escrito facilitou a sua interpretação **Concepções** O feedback dos professores não é passível de ser questionado, pois à partida os professores sabem mais do que os alunos	**Feedback** O feedback facilitou a sua aprendizagem pois permitiu identificar os seus pontos menos fortes e da forma como os pode melhorar O feedback da professora diferenciou pouco o trabalho dos alunos, mas o dos colegas tinha as características necessárias para melhorar a sua aprendizagem Utilizou o feedback dos colegas para melhorar o trabalho e o da professora por ser vago, permitiu apenas perceber se tinha atingido os objectivos ou não O feedback da professora foi fornecido de forma suficientemente rápida O feedback da professora e dos colegas facilitou a sua aprendizagem, mas mais o dos colegas pois estava mais claro **Concepções** A metodologia de avaliação que é utilizada está também dependente do tipo de conteúdos que se pretende avaliar e do tipo de disciplina	**Feedback** O receber feedback permite verificar e reflectir sobre a qualidade do trabalho, facilitando também a aprendizagem, pela estruturação de conhecimento Se o feedback da professora tivesse sido dado durante a realização do trabalho iria ter essencialmente uma função certificativa e inibir a discussão da temática Foi entregue rapidamente **Concepções** As tarefas de avaliação são tanto de avaliação como de aprendizagem Apesar de serem ambos importantes, o feedback dos professores é sempre mais valorizado relativamente ao dos colegas Independentemente do momento em que é fornecido, se o feedback promover uma modificação cognitiva facilita a aprendizagem	***Revisão por pares*** O ter realizado o feedback para o colega permitiu realizar uma auto-avaliação do seu próprio trabalho e a retirar dúvidas. Não está habituado a dar feedback escrito aos colegas e achou esta tarefa um pouco difícil **Feedback** Utilizou pouco o feedback que recebeu do colega por se sentir á vontade na temática e ter pouco espaço para escrever. O da professora utilizou para verificar os pontos que poderia ter melhorado se realizasse outra tarefa O fornecimento dos feedbacks foi rápido e claro, também devido à introdução dos critérios de revisão. **Concepções** A personalidade dos alunos influencia a forma como encaram a metodologia de avaliação, principalmente se a avaliação é individual ou em grupo, tendo repercussões na sua classificação Pensa que os trabalhos de grupo não são uma boa forma de avaliação porque não diferenciam a aprendizagem individual e como tal, à avaliação de grupo deveria ser associada uma avaliação individual sobre a mesma temática As tarefas de avaliação podem influenciar mais a aprendizagem do que as tarefas de aprendizagem em si, pela pressão associada O feedback é mais valorizado e relevante quando é dado durante a realização do trabalho e não posteriormente à sua realização	**Feedback** O feedback permitiu verificarem os pontos positivos e negativos do seu trabalho O feedback influenciou de certo modo a sua aprendizagem na medida que o ajudou a compreender os conteúdos, e a saber o que estava bem e mal para futuras utilizações. Valorizou mais o feedback da professora, apesar de considerar o da colega mais específico e o da professora mais global Apesar de o feedback contemplar sugestões para a melhoria do seu trabalho, não as valorizou O feedback dos colegas demorou algum tempo mas o da professora foi relativamente rápido **Concepções** A avaliação escrita (frequência/teste) permite maior interiorização dos conteúdos porque obriga a estudar e testa os seus conhecimentos A avaliação escrita (frequência/teste) é a melhor forma que o professor tem para testar os conhecimentos dos alunos O planeamento da metodologia de avaliação é da responsabilidade do docente	aprendizagem ***Revisão por pares*** A revisão por pares foi considerada por todos os alunos à excepção de um, como uma tarefa de avaliação muito importante para a sua aprendizagem, e apesar de ser não estarem habituados a fazê-la e ser um pouco difícil de realizar, deveria ser adoptada noutras disciplinas, pois permitiu: - a discussão, partilha de informação e perspectivas com os colegas - a melhoria da qualidade da tarefa de avaliação - a realização de autoavaliação - esclarecer dúvidas - desenvolver a autocrítica - aumentar a confiança na capacidade critica dos colegas Provocou uma alteração de papéis e de responsabilidades, pois foi uma avaliação aluno-aluno e não professor-aluno As linhas orientadoras para a elaboração dos feedbacks ajudaram a realização do feedback e a uniformizar a sua estrutura, balizando a sua qualidade **Feedback** Os alunos valorizaram o feedback por permitir: - a realização de autoavaliação - esclarecer dúvidas - a melhoria da qualidade da tarefa de avaliação **-** identificar os seus pontos menos fortes e da forma como os pode melhorar **-** verificar e reflectir sobre a qualidade do trabalho face aos objectivos do mesmo - compreender os conteúdos - estruturação dos conhecimentos - melhoria da aprendizagem Duas alunas consideram o feedback escrito preferencial ao oral, pois o feedback escrito diminui o risco de ser mal interpretado por ser pensado e facilita a sua interpretação Na generalidade o feedback foi considerado rápido, tendo os feedbacks realizados pelos alunos mais características que possibilitavam a melhoria da tarefa e da aprendizagem A rapidez do feedback elaborado pela docente foi notada e vista como uma valorização do trabalho dos alunos. Além disso, o próprio feedback foi mais valorizado por os conteúdos estarem mais presentes. Não aceita o feedback dos colegas como verdade absoluta, confrontando-o com os seus conhecimentos. No entanto, o feedback dos professores não é passível de ser questionado, pois à partida os professores sabem mais do que os alunos Como tal, se o feedback da professora tivesse sido dado durante a realização do trabalho iria ter essencialmente uma função certificativa e inibir a discussão da temática **Concepções** Os testes escritos são por vezes injustos por ser

							um momento único de avaliação – Pôr à prova! (Inês) O feedback dos professores não é passível de ser questionado, pois à partida os professores sabem mais do que os alunos (Sofia Cravosa) A metodologia de avaliação que é utilizada está também dependente do tipo de conteúdos que se pretende avaliar e do tipo de disciplina (Sofia Condeço) As tarefas de avaliação são tanto de avaliação como de aprendizagem (Zé) Apesar de serem ambos importantes, o feedback dos professores é sempre mais valorizado relativamente ao dos colegas (Zé) Independentemente do momento em que é fornecido, se o feedback promover uma modificação cognitiva facilita a aprendizagem (Zé) A personalidade dos alunos influencia a forma como encaram a metodologia de avaliação, principalmente se a avaliação é individual ou em grupo, tendo repercussões na sua classificação (Flávio) Pensa que os trabalhos de grupo não são uma boa forma de avaliação porque não diferenciam a aprendizagem individual e como tal, à avaliação de grupo deveria ser associada uma avaliação individual sobre a mesma temática As tarefas de avaliação podem influenciar mais a aprendizagem do que as tarefas de aprendizagem em si, pela pressão associada (Flávio) O feedback é mais valorizado e relevante quando é dado durante a realização do trabalho e não posteriormente à sua realização (Flávio) A avaliação escrita (frequência/teste) permite maior interiorização dos conteúdos porque obriga a estudar e testa os seus conhecimentos (Bernardino) A avaliação escrita (frequência/teste) é a melhor forma que o professor tem para testar os conhecimentos dos alunos (Bernardino) O planeamento da metodologia de avaliação é da responsabilidade do docente (Bernardino)

	Funcionamento Opinião positiva sobre o funcionamento, funcionalidade, acesso e grafismo do Campus Virtual O funcionamento da sequência de aprendizagem e a organização dos documentos no Campus provocou alguma confusão **Utilização** O acesso ao Campus tornou-se uma operação rotineira que continuou mesmo depois da disciplina acabar **Aprendizagem no Campus** A existência do Campus influenciou positivamente a sua aprendizagem, não pelos resultados, mas pelo processo O Campus, mais especificamente o fórum permitiu a comunicação entre todos, mais ainda do que na escola **Ferramentas mais utilizadas e com maior impacto na aprendizagem** A ferramenta mais utilizada foi os documentos As ferramentas mais importantes para a aprendizagem foram o fórum e os documentos O Chat era a ferramenta mais limitada do Campus **Vantagens/ desvantagens de utilização** A maior vantagem do Campus é ter a capacidade de poder formar uma comunidade associada ao sentimento de segurança e com capacidade logística A maior desvantagem prende-se com o facto de nem todos terem acesso a computador e Internet e isso poder provocar desigualdades	**Opinião** O Campus é um ambiente dinâmico e organizado que facilitou e incentivou a aprendizagem **Funcionamento** Era acessível, graficamente apelativo, organizado e de fácil navegação **Aprendizagem no Campus** O Campus influenciou a sua aprendizagem, principalmente porque lhe permitiu organização, o acesso a toda a informação acerca da disciplina e à partilha de informação Sente o Campus como um ambiente motivador para a aprendizagem, dado que desperta curiosidade e uma constante participação **Ferramentas mais utilizadas e com maior impacto na aprendizagem** As ferramentas que mais utilizou foram os documentos, a dropbox, o fórum de discussão e as ligações, sendo que os documentos foram a ferramenta mais importante para a sua aprendizagem **Vantagens/ desvantagens de utilização** A maior vantagem destes ambientes é o facto de a informação estar acessível de forma rápida e em qualquer lugar A única desvantagem que pode advir destes ambientes prende-se com a aplicação dos mesmos segundo um modelo de e-learnig puro, sem o contacto presencial.	**Opinião** Opinião muito positiva relativamente ao Campus que facilitou essencialmente a informação e comunicação Caracteriza o Campus como “Diferente, inovador, estruturado... apelativo...” A sua diferença reside no meio que utiliza, ou seja, a Internet, pelas ferramentas que proporcionam a execução de tarefas diferentes e pelo facto de se desenvolver num espaço próprio **Funcionamento** Achou o Campus graficamente apelativo, de fácil navegação, bem estruturado e organizado Não teve problemas no acesso, com uma excepção que não atribui ao Campus em si. **Ferramentas mais utilizadas e com maior impacto na aprendizagem** As ferramentas que mais utilizou foram o fórum, os documentos e a dropbox, sendo o fórum e os documentos as que mais contribuíram para a sua aprendizagem **Vantagens/ desvantagens de utilização** A maior vantagem do Campus está relacionada com o próprio ambiente, com tudo o que ele proporciona, nomeadamente a comunicação, a informação, logística e também pelo facto de ser fácil de utilizar, ser rápido e de estar sempre disponível A utilização destes ambientes poderá ser desvantajoso se ocorrer segundo um modelo de e-learning puro, sem se associar o contacto presencial	**Opinião** O Campus deve ser utilizado no futuro, principalmente em disciplinas ou cursos de carácter mais teórico **Funcionamento** Não teve problemas de acesso e pensa que o Campus é apelativo e de fácil navegação Os conteúdos foram disponibilizados no melhor formato **Utilização** A falta de tempo condicionou a sua utilização **Aprendizagem no Campus** A sua aprendizagem foi influenciada pela existência do Campus na medida em que este proporcionou maior autonomia e discussão das temáticas Por ser um ambiente de aprendizagem diferente foi bastante motivador e apelativo, no entanto o factor tempo e o facto de deixar de ser “diferente” pode diminuir a motivação à participação **Ferramentas mais utilizadas e com maior impacto na aprendizagem** As ferramentas mais utilizadas foram o fórum, a dropbox e os documentos As ferramentas que mais contribuíram apara a aprendizagem foram os documentos que lhe proporcionaram um suporte teórico e o fórum pela discussão gerada	**Opinião** Opinião positiva relativamente a Campus Comparativamente as estratégias utilizadas no Campus permitiram obter melhores resultados do que as aulas Identifica o Campus como o aspecto mais positivo da disciplina, principalmente por a ele estar associado o fórum de discussão **Funcionamento** O acesso á informação é rápido É fácil de utilizar e o facto de não ter problemas de acesso ou navegação no Campus tornou-o mais apelativo. Não necessitou de utilizar o manual **Aprendizagem no Campus** Sente que a sua aprendizagem foi influenciada pela existência do Campus Foi um ambiente de aprendizagem motivador nesta disciplina mas poderia não o ser noutras pela sua especificidade, a não ser que se utilize o Campus apenas como depósito de documentos As tarefas propostas tornaram-no ainda mais motivador O Campus facilitou o acesso à informação relacionada com a disciplina e a discussão no fórum **Ferramentas mais utilizadas e com maior impacto na aprendizagem** As ferramentas mais utilizadas foram o fórum e os documentos **Vantagens/ desvantagens de utilização** A maior vantagem do Campus foi a disponibilização do fórum de discussão. Além disso refere também como vantagem a concentração no mesmo espaço e disponibilização de todo o material relativo à disciplina, bem como o facto de permitir a comunicação síncrona com os colegas	**Opinião** Opinião positiva sobre o Campus Virtual O Campus esta completo, atractivo, intuitivo e simples **Funcionamento** Ao início teve alguma dificuldade em localizar o material disponibilizado, mas ultrapassou a dificuldade com a utilização Não teve problemas de acesso, além do registo inicialmente e no envio de um documento Os documentos estavam no formato adequado e permitiam a impressão facilmente **Utilização** Frequentou bastante o Campus porque facilitava tarefas como a consulta de material, acesso a informação, comunicação e logística **Aprendizagem no Campus** O Campus era um ambiente de aprendizagem motivador e contemplava tarefas que facilitavam a aprendizagem, nomeadamente o fórum de discussão **Ferramentas mais utilizadas e com maior impacto na aprendizagem** As ferramentas que mais utilizou foram os documentos, o chat, o fórum e a dropbox, mas a que influenciou mais a sua aprendizagem foi o fórum **Vantagens/ desvantagens de utilização** As maiores vantagens do Campus prendem-se com questões logísticas, informação e comunicação Não identifica desvantagens na	**Opinião** Opinião positiva em relação ao Campus, tendo um dos alunos identificando-o como o aspecto mais positivo da disciplina, por ter facilitado o acesso à informação relacionada com a disciplina e a discussão no fórum. É caracterizado como um ambiente diferente, inovador, dinâmico, organizado, estruturado, apelativo/atractivo, intuitivo, e simples, mas completo. A sua diferença situa-se ao nível do meio que utiliza (Internet), pelas ferramentas que proporcionam a execução de tarefas diferentes e pelo facto de se desenvolver num espaço próprio **Funcionamento** Bom funcionamento, funcionalidade, navegabilidade, acesso e grafismo Além do problema de registo já identificado, houve apenas dificuldade de envio de um documento por parte de um aluno. No entanto o funcionamento da sequência de aprendizagem e a organização dos documentos suscitou alguma confusão em dois dos alunos. Os documentos encontram-se no formato adequado **Utilização** Um dos alunos refere que frequentou bastante o Campus porque facilitava tarefas como a consulta de material, acesso a informação, comunicação e logística. Uma aluna refere mesmo que o acesso ao Campus tornou-se uma operação rotineira que continuou mesmo depois da disciplina acabar No entanto, outro aluno refere que a escassez de tempo disponível condicionou a sua utilização do mesmo **A aprendizagem no Campus** Todos os alunos referem que este foi um ambiente que influenciou a sua aprendizagem, quer ao nível do processo como ao nível dos resultados, por ser um ambiente motivador para a aprendizagem já que por ser diferente desperta a curiosidade e uma constante participação dos alunos, proporciona maior autonomia e acesso a toda a informação acerca da disciplina e à partilha de informação. Além disso, as tarefas propostas, nomeadamente a discussão no fórum tornaram-no ainda mais motivador, No entanto, um dos alunos chama a atenção para o facto de que com o tempo este ambiente deixar de ser “diferente” e consequentemente diminuir a motivação à participação e dois alertam para o facto de a experiência ter sido positiva nesta disciplina, mas noutras poderá não ser, principalmente se forem de carácter mais prático **Ferramentas mais utilizadas e com maior impacto na aprendizagem** As ferramentas referidas por todos como as mais utilizadas foram os documentos e o fórum, No entanto houve alguns alunos a referirem como mais utilizadas também a dropbox, as ligações e o chat As ferramentas citadas como tendo maior impacto na sua aprendizagem foram os foram os documentos que lhes proporcionaram um suporte teórico e o fórum pela discussão gerada

					O Campus pode ter uma desvantagem se provocar uma maior inibição em situações presenciais em alunos que já são inibidos ou por outro lado pode facilitar a sua desinibição	utilização deste tipo de ambientes de aprendizagem	O chat foi considerado por uma aluna como a ferramenta mais limitada do Campus **Vantagens da utilização destes ambientes** Os alunos referem que as maiores vantagens deste tipo de ambientes de aprendizagem situam são: - a capacidade de poder formar uma comunidade associada ao sentimento de segurança e com capacidade logística - a rapidez de acessibilidade à informação sem limites geográficos e temporais - concentrar no mesmo espaço todo o material relativo à disciplina, bem como o facto de permitir a comunicação síncrona e assíncrona com os colegas, a discussão - facilitar procedimentos logísticos **Desvantagens da utilização destes ambientes** Um dos alunos não identifica qualquer desvantagem na sua utilização Uma das alunas refere que a maior desvantagem prende-se com o facto de nem todos terem acesso a computador e Internet e isso poder provocar desigualdades Segundo dois alunos, a utilização destes ambientes poderá ser desvantajoso se ocorrer segundo um modelo de e-learning puro, sem se associar o contacto presencial O Campus pode ainda, segundo um dos alunos uma maior inibição em situações presenciais em alunos que já são inibidos ou por outro lado pode facilitar a sua desinibição